

JÁ FOI EMPOSSADO

Hermínio Teodoro é o novo comandante do REE



NA FEIRA SEMANAL



Venda de animais ilegal e em más condições



DESPORTO

Académica de Espinho comemora 70 anos de vida com homenagem a sócios



VOLEIBOL

Sporting de Espinho vence Guimarães e chega ao topo da classificação

ASSINATURA - 2008

Maré Viva

20.00 €

RUA 62 Nº 251 - 450-366 ESPINHO

Traçamos futuros...



Compactuas com isto?



DR



DR

Enquanto em Portugal, imagens como a da esquerda são comuns, na Alemanha, o Rike (direita), depois de uma lesão na coluna, voltou a andar com o esforço da comunidade

Todos os dias, caminho pelas ruas e constantemente me deparo com animais a deambular sozinhos, sem saber muito onde estão, para onde vão, quem somos nós e porque fingimos nós não os vermos. Quando passo por qualquer canil, sinto um arrepio e uma revolta enorme cada vez que ouço os gritos dos animais, como que a dizerem "tira-me daqui!".

Revolta-me cada vez que ouço alguém a vangloriar-se porque fez isto ou aquilo a este ou àquele animal. Compactuas com isto? Mas porquê? Será que ainda não percebes-te que és mais forte do que ele? Será que ainda não percebes-te que consegues fazer o que lhe quiseres? É preciso sacrificá-lo para que ele perceba isso?

Até quando vamos permitir que em Portugal se continue a usar os animais como entretenimento e a encará-los como meros seres que não têm o nosso respeito? São casos a mais para ignorá-los. São casos de abandono, ora porque os donos decidem ir de férias, ora porque o animal cresceu (tinha rótulo a dizer "não cresço?"); ou são casos de divertimento com o sofrimento dos animais.

Falemos da grande tradição do nosso país: as touradas. Espectáculos que só mesmo em Portugal têm esse rótulo! Queremos nós dizer que Portugal é um país civilizado quando "nos" rimos no momento em que assistimos ao espetar de uma lança nas costas de um touro. Coisa "linda"! Ou então, nas nossas lindas festas populares regozijam as pessoinhas com o atirar de um canastro a uma fogueira e lá dentro, imagine-se, um gato... Sim! É neste Portugal, com "p" pequeno, que vivemos.

Vejamos o exemplo dos nossos conterrâneos europeus.

Na Espanha, a televisão estatal deixou de emitir as famosas "touradas". Mas o curioso é eles terem essa tradição bem mais vincada do que nós! Os deputados espanhóis "perderam" tempo a discutir o tema! E os nossos? (...)

Nos outros países não latinos, não há, repito, não há animais abandonados. Não há animais nas ruas sem norte. Numa estadia de seis meses na Alemanha, nem por uma única vez vi um animal sozinho, quanto mais abandonado! Lá, num país realmente civilizado, todas as pessoas são obrigadas a manter os animais limpos, bem tratados, sempre presos a uma trela, e com a ficha clínica actualizada. É verdade que recebem uma ajuda estatal para que isso aconteça mas essa medida só surgiu e só é acatada porque estamos a falar de um povo civilizado que sabe respeitar os outros.

Um dia decidiram falar-me do assunto e senti vergonha quando um germânico me disse que o que mais lhe custou ver no nosso país foi a indiferença dos portugueses para com os animais. E logo nós que temos a fama de "simpáticos"!

Na edição de hoje do Maré Viva assistimos a dois casos distintos. Na feira semanal são vendidos animais de forma ilegal e, pior ainda, em condições deploráveis. Enfiados dentro de caixas, enclaustrados e com uma pequena saída de ar, muitos deles estão doentes e são vendidos como sendo animais de raça e de porte pequeno. Para enganar o pobre coitado... Valha-nos o trabalho da Bobby & Companhia que realmente tem sido uma associação do concelho que, não tendo grandes ajudas, vai conseguindo fazer um trabalho Glório. Eu, confesso, não faço tanto quanto fazem os membros activos da associação.

No outro caso, temos o importante trabalho feito pelo infantiário "Atchim": a criação de pequenas casinhas para

os pássaros. Mais do que dar uma casa aos pássaros, importante é o objectivo final: consciencializar as crianças para importância da vida animal e o respeito pelos animais. Pode ser que, com as futuras gerações, Portugal passe a ser um país civilizado e assim eu já possa escrevê-lo com um "p" grande.

A escritora Ruth Toledano disse um dia que "a única diferença entre um holocausto humano e outro animal é que nós temos voz". Eles também têm. Nós é que não as queremos ouvir.

PATRICIA FERNANDES

87º ANIVERSÁRIO



8 DE MARÇO

Restaurante Cristal
– Rua 8 Espinho –

Inscrições no C.T.
do PCP Espinho
telef. 22 734 01 24

INSCREVE-TE JÁ!

**Comissão Concelhia
de Espinho do PCP**

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elsa Silva e Filipa C. Reis, .

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaió e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 31 - Conceição; 6ª feira, 1 - Teixeira;
Sábado 2 - Santos; Domingo, 3 - Paiva;
2ª feira, 4 - Higiene; 3ª feira, 5 - Grande Farmácia;
4ª feira, 6 - Teixeira.

COMEMORAÇÕES DO 70º ANIVERSÁRIO NO PASSADO DOMINGO

AAE festejou 70 anos

A Associação Académica de Espinho comemorou mais um aniversário. No passado domingo, os academistas festejaram o 70º aniversário, com um programa variado, o qual incluiu o habitual hastear da bandeira, missa de sufrágio, romagem ao cemitério e um porto de honra que foi servido no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Os festejos da passagem de mais um aniversário, terminam no próximo dia 14 de Março, com um jantar no Casino Solverde, onde irão ser homenageados atletas e sócios do clube academista.

Elisa Silva

A Associação académica de Espinho comemorou no passado domingo, o 70º aniversário. A data foi assinalada como é habitual com um programa variado. No domingo, pelas 9h, houve o tradicional hastear da bandeira. Uma hora depois (10h), foi realizada uma missa de sufrágio na Capela de Santa Maria Maior. Pelas 11h, deu-se a romagem ao cemitério, tendo-se dado o descerrar de uma lápide em memória de Álvaro Sousa e de marçal. Às 11h30, foi servido um Porto de Honra no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a que se seguiu uma visita às instalações da Académica de Espinho. O programa comemorativo que assinala o 70º aniversário dos academistas contempla ainda um jantar a realizar no próximo dia 14 de Março, pelas 20h, no Casino Solverde, no qual decorrerá uma homenagem a sócios e atletas.

Eduardo Aragão perspectiva o futuro da Académica de Espinho

Eduardo Aragão, presidente da Académica de Espinho, falou sobre o 70º aniversário dos academistas. "70 anos são muito anos de desenvolvimento desportivo. Dou os parabéns a todos os que contribuíram, desde os fundadores e aos dirigentes, que durante estes anos, contribuíram para o engrandecimento do clube. Esta época, julgo que será uma das épocas em que o clube tem vindo a mostrar o seu valor nas várias actividades e nas várias modalidades, ou seja, no voleibol, no hóquei em patins, na ginástica. Todas as modalidades estão-se a portar bem, por isso tenho que dar os parabéns porque a Académica de Espinho está em grande. O facto dos sócios e da cidade de Espinho estarem a gostar do trabalho que a Académica de Espinho



Numa primeira ocasião a AAE prestou homenagem aos sócios já falecidos

está a fazer, isso para mim já é um orgulho e serve para nos motivar a continuarmos a fazer o nosso trabalho. De qualquer forma, o que eu gosto mais é de ver os jovens a praticarem desporto, todos alegres, todos contentes e que

gostam de vir ao clube. Isso no fundo, é a melhor prenda que os dirigentes podem ter", disse.

O líder máximo da Académica de Espinho perspectivou então o futuro dos academistas. "Podem esperar

porque vamos continuar a trabalhar no sentido de engrandecer cada vez mais o clube. Julgo que já estamos num patamar importante do desporto nacional. Depois, mais cedo ou mais tarde vamos ter que arranjar possibilidades de fa-

zer novas instalações, porque todos estes jovens já merecem instalações com mais qualidade e estas instalações já estão a ficar um bocadinho antigas. Vamos continuar a trabalhar e relativamente ao campo de hóquei em campo, ainda não está construído, mas vai ser construído no sítio que está previsto ali no terreno da rua 20", referiu.

Eduardo Aragão, presidente dos "mochos" deixou ainda uma mensagem a todos os adeptos da académica de Espinho. "Gostava de agradecer a todos os que colaboram e apoiam o clube e de ver aqui mais pessoas a verem as modalidades e os atletas porque os jogadores também sentem-se mais acarinhados quando estão aqui mais pessoas no pavilhão. Portanto, acho que essa parte tem que ser um bocadinho mais melhorada. De resto, a Académica de Espinho está bem e podemos continuar porque estamos no bom caminho", salientou.

NATAÇÃO

Pedro Costa foi rei e senhor

Elisa Silva

A natação pura do Sporting de Espinho competiu no pretérito fim-de-semana, no Torneio Dia Olímpico, na Piscina Municipal de Anadia, com um total de 13 atletas, dos quais sete masculinos e seis femininos, no escalão de infantis e de juvenis. O grande ausente dos "tigres" foi o atleta Miguel Silva, que adoeceu na véspera da prova. A prova foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro e os atletas nadaram obrigatoriamente seis provas que foram os 100 e os 400m livres, 100m costas, 100m bruços, 100m mariposa e 200m estilos. Qualquer atleta que fosse desclassificado em algumas das provas seria automaticamente eliminado da competição, em que a classificação final foi dada por categoria e pelo somatório das provas pela tabela IPS (por pontos).

Na categoria de Juvenis "A", Pedro Costa alcançou o 1º lugar, após ganhar 5 provas nos 100m costas, 100m bru-

ços, 100m mariposa, 100m livres, 200m estilos e ainda ficando em 2º lugar nos 400m livres. Já o atleta infantil B Rui Cardoso, obteve dois primeiros lugares nos 400m livres e nos 100m mariposa, o 2º lugar nos 100m bruços, 200m estilos, 100m livres e o 4º lugar nos 100m costas, subindo assim ao primeiro lugar do pódio. De salientar ainda que nos 400m livres, Rui Cardoso alcançou os mínimos para participar nos Campeonatos Zonais, que se vão realizar em Março, na Piscina Municipal da Mealhada, que é a segunda prova mais importante a nível nacional no escalão de infantis. No que diz respeito aos outros atletas do Sporting de Espinho, tiveram todos uma prestação positiva numa prova que é específica e difícil. No total das provas realizadas nos juvenis B, os resultados foram os seguintes: Gonçalo Monteiro obteve o 11º lugar, Tiago Marques ficou em 14º lugar e Rui Sousa alcançou o 16º lugar. Na categoria de juvenis "A", Luís Moreira ficou

na 7ª posição.

Nas raparigas, as coisas não correram tão bem como nos rapazes, as meninas do Sporting de Espinho estiveram em bom nível, apesar de não terem conseguido subir ao pódio. Teresa Aires, infantil B e Maria João Oliveira, infantil A, alcançaram no total das 6 provas, um brilhante 4º lugar. Carla Cruz, infantil B, ficou no 5º lugar e Maria João Tavares obteve a 9ª posição. Inês Dias e Inês Freitas, duas atletas dos juvenis, foram desclassificadas, sendo que a primeira foi na prova de 200m estilos e a segunda foi na prova de 100m bruços. Tal como já tinha acontecido noutras ocasiões, os responsáveis do Sporting de Espinho, após visionamento das imagens das provas, ficaram com muitas dúvidas nomeadamente na desclassificação de Inês Freitas. De salientar que nesta mesma prova, os nadadores espinhenses bateram os seus recordes pessoais num total de 50 vezes, em 65 provas em que marcaram presença.

III Torneio de Promoção de Cadetes

A natação do Sporting de Espinho volta a competir já no próximo fim-de-semana. No sábado, às 15h30, os "tigres" marcam presença com a sua equipa de cadetes, composta por 11 atletas femininos nascidos até 1997 e 14 nadadores masculinos nascidos até 1996, no III Torneio de Promoção que vai ter lugar na Piscina Municipal de Vale de Cambra. A prova é organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA). Nesta competição, cada nadador pode nadar um total de 2 provas individuais mais uma estafeta. Não são permitidas do mesmo nadador participações na mesma técnica/especialidade. De salientar ainda que no III Torneio de Promoção e pela primeira vez, os nadadores Catarina Balouta e Carlos Gomes vão participar em provas oficiais e representar os tigres. A comitiva do Sporting de Espinho será então composta por: Ana Sofia Pedrosa, Ca-



Pedro Costa voltou a brilhar ao serviço dos "tigres"

tarina Balouta, Catarina Dias, Catarina Lei, Catarina Oliveira, Carolina Silva, Isabel Fontes, Mariana Casalta, Salomé Sofia Azevedo, André Costa, André Silva, Bernardo Costa,

Bernardo Guedes, Carlos Gomes, Igor Oliveira, João Baptista, João Branco, João Gomes, Luís Soares, Pedro Reis, Rodrigo Monteiro, Vasco Tavares e William Norio Fukunaga.

NA PASSADA SEXTA-FEIRA NO REGIMENTO DE ENGENHARIA Nº 3 EM PARAMOS

Tomada de posse do Coronel Herminio Teodoro Maio

Na passada sexta-feira, teve lugar no Regimento de Engenharia Nº 3, em Paramos, a Cerimónia de Tomada de Posse do novo Comandante Mário Vítor Simões. Foi uma cerimónia com alguma pompa e circunstancia, algo que já é habitual nestas ocasiões. A cerimónia foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Espinho e do presidente José Mota, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, bem como representantes das duas corporações de bombeiros da cidade.

Elisa Silva

O Regimento de Engenharia Nº 3, em Paramos, foi o palco na passada sexta-feira, da cerimónia de Tomada de Posse do novo Comandante deste regimento. O Coronel Engenheiro Herminio Teodoro Maio, sucede ao Comandante Mário Vítor Simões, que vai a partir de agora, integrar a Direcção de Infra-Estruturas do Exército, assumindo o cargo de Sub-Director. Para assinalar o momento, foi efectuada uma cerimónia protocolar que constou do seguinte programa: Içar da Bandeira Nacional, Recepção às entidades convidadas, Guarda de Honra à Entidade que Preside à Cerimónia, Formatura Geral na Parada Cor Veríssimo Batista, cerimónia da Tomada de Posse (continência das forças em parada à alta entidade que preside à cerimónia, integração do Estandarte Nacional, Alocução do General Comandante da Brigada de Intervenção (Martins Ferreira), Leitura do Despacho de Nomeação do Novo Comandante, Entrega do Estandarte Nacional ao Novo Comandante, Entrega do crachá do Regimento de Engenharia Nº 3, Alocução do Novo Comandante, Desintegração do Estandarte Nacional, Desfile das Forças em Parada perante o Novo Comandante) e Almoço-convívio. Presentes nesta cerimónia estiveram Brandão Neto, Governador Civil de Aveiro, Manuel Rocha, em representação da



As forças vivas do concelho assistiram da tribuna à passagem do testemunho

DR Câmara Municipal de Espinho, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, João Paulo Caetano, Comandante da PSP de Espinho, assim

mos, vai agora integrar a Direcção de Infra-Estruturas do Exército no cargo de Sub-Director. Na hora da despedida, o Comandante fez um balanço positivo da sua actividade. "O balanço é positivo com algumas

Comandante Mário Vítor Simões fez um balanço positivo na hora da despedida

como representantes das duas corporações de bombeiros da cidade de Espinho, entre outros.

O Comandante Mário Vítor Simões, que durante cerca de dois anos, foi o líder máximo do Regimento de Engenharia Nº 3 de Para-

dificuldades. É um desafio efectivamente conseguir congregar esforços e preparar e organizar o aprontamento das unidades que estão a ser constituídas no Regimento no Líbano, nomeadamente a Unidade 3, em que os militares estão neste



Antes da passagem do testemunho os militares efectuaram as celebrações oficiais

NA PASSADA SEXTA-FEIRA NO REGIMENTO DE ENGENHARIA Nº 3 EM PARAMOS

Tomada de posse do novo Comandante Coronel Herminio Teodoro Maia

Na passada sexta-feira, teve lugar no Regimento de Engenharia Nº 3, em Paramos, a Cerimónia de Tomada de Posse do novo Comandante Coronel Engenheiro Herminio Teodoro Maia que vem assim substituir no cargo o anterior Comandante Mário Vítor Simões. Foi uma cerimónia com alguma pompa e circunstancia, algo que já é habitual nestas ocasiões, á qual não faltaram Brandão Neto, Governador Civil de Aveiro, Manuel Rocha, que esteve em representação da Câmara Municipal de Espinho e do presidente José Mota, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, João Paulo Caetano, Comandante da PSP de Espinho, bem como representantes das duas corporações dos bombeiros voluntários da cidade, entre outros.

Elisa Silva

O Regimento de Engenharia Nº 3, em Paramos, foi o palco na passada sexta-feira, da cerimónia de Tomada de Posse do novo Comandante deste regimento. O Coronel Engenheiro Herminio Teodoro Maia, sucede ao Comandante Mário Vítor Simões, que vai a partir de agora, integrar a Direcção de Infra-Estruturas do Exército, assumindo o cargo de Sub-Director. Para assinalar o momento, foi efectuada uma cerimónia protocolar que constou do seguinte programa: Içar da Bandeira Nacional, Recepção às entidades convidadas, Guarda de Honra à Entidade que Preside à Cerimónia, Formatura Geral na Parada Cor Veríssimo Batista, cerimónia da Tomada de Posse (continência das forças em parada á alta entidade que preside á cerimónia, integração do Estandarte Nacional, Alocução do General Comandante da Brigada de Intervenção (Martins Ferreira), Leitura do Despacho de Nomeação do Novo Comandante, Entrega do Estandarte Nacional ao Novo Comandante, Entrega do crachá do Regimento de Engenharia Nº 3, Alocução do Novo Comandante Desintegração do Estandarte Nacional, Desfile das Forças em Parada perante o Novo Comandante) e Almoço-convívio. Presentes nesta cerimónia estiveram Brandão Neto, Governador Civil de Aveiro, Manuel Rocha, em representação da



As forças vivas do concelho assistiram da tribuna à passagem do testemunho



Antes da passagem do testemunho os militares efectuaram as celebrações oficiais

Câmara Municipal de Espinho, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, João Paulo Caetano, Comandante da PSP de Espinho, assim

mos, vai agora integrar a Direcção de Infra-Estruturas do Exército no cargo de Sub-Director. Na hora da despedida, o Comandante fez um balanço positivo da sua actividade. "O balanço é positivo com algumas

Comandante Mário Vítor Simões fez um balanço positivo na hora da despedida

como representantes das duas corporações de bombeiros da cidade de Espinho, entre outros.

O Comandante Mário Vítor Simões, que durante cerca de dois anos, foi o líder máximo do Regimento de Engenharia Nº 3 de Para-

metros, vai agora integrar a Direcção de Infra-Estruturas do Exército no cargo de Sub-Director. Na hora da despedida, o Comandante fez um balanço positivo da sua actividade. "O balanço é positivo com algumas



O Governador Civil de Aveiro assistiu à cerimónia

momento a cumprir a missão nesse teatro de operações, para além de uma outra missão que estamos a fazer no regimento de infantaria 3 em Vila Real e toda a actividade operacional que desenvolvemos. Mas apesar de tudo, conseguimos cumprir as missões e as tarefas que nos foram atribuídas e espero que assim continuemos no futuro. Nunca se consegue concretizar tudo. A ambição e as necessidades de dar condições de vida a todos os militares e a todos os que trabalham e os vários desafios que são postos, não permitem que se consiga concretizar tudo. No entanto, aqueles que são os principais desafios são feitos e consegue-se realizar, tudo isto no cumprimento da missão. Mas há outros casos de outras situações que não se consegue concretizar na sua totalidade. Quando partimos, temos um misto de alegria porque conseguimos cumprir mas também temos um misto de tristeza, porque há muita coisa que fica por

fazer e nós gostaríamos de fazer. Saio do Regimento com o sentido de dever cumprido dentro daquilo que foram as minhas possibilidades, mas com a perspectiva de que estou aqui para servir o exercito e o país. Vou agora para a Direcção onde no âmbito da logística terei o papel de dar o apoio a obras na área do exercito. Espero conseguir concretizar e realizar o que tiver pela frente dando assim o meu contributo para cooperar, melhorar as instalações. Gostaria assim para terminar de deixar uma mensagem de incentivo a todos estes militares para que nunca desistam, procurar em cada desafio contornar os obstáculos que aparecem pela frente e manter bem alto o nome e a imagem do Regimento de Engenharia Nº 3, para que o ideal que nós temos que é o de servir e apoiar as populações, apoiar as unidades, seja o de conseguirmos cumprir as nossas missões e mantermos bem alto o nome da engenharia militar", disse.



Cumprido o protocolo seguiu-se o convívio

REGIMENTO DE ENGENHARIA

Currículo do Coronel de Engenharia Hermínio Teodoro Maia



exercido por duas vezes a função de Comandante de Companhia e Instrutor. Na Academia Militar exerceu ainda funções docentes nas cadeiras de Tática de Engenharia e de Topografia e ainda de Geodesia. Esteve ainda na Brigada Mecanizada Independente como Comandante da Companhia de Engenharia. Já no Estado Maior do Exército, desempenhou as funções de adjunto da Divisão de Logística, enquanto no Instituto de Altos Estudos Militares, ficou com as funções docentes na área da estratégia. Exerceu ainda as funções de 2º Comandante do Regimento de Engenharia Nº 3. De salientar ainda a sua integração na missão militar de Portugal junto das estruturas do processo de paz em Angola (1991/92), tendo ainda desempenhado algumas missões no âmbito da cooperação militar em Angola, Moçambique Guiné-Bissau e ainda S Tomé e Príncipe. Foi ainda representante nacional e do Exército em diversos grupos de trabalho da NATO. De 2005 a 2007, Herminio Teodoro Maia foi colocado no Gabinete do General CEMGFA, um gabinete onde exerceu as funções de adjunto do Exército e de Assessor Militar. Em toda a sua carreira, este coronel teve 14 louvores, 2 concedidos pelo General Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, 2 concedidos pelo General-Chefe do Estado Maior do Exército, 7 concedidos por Tenentes Generais e 3 por outras entidades militares, tendo ainda recebido várias condecorações, nomeadamente a Ordem Militar de Avis no grau de Cavaleiro, 3 medalhas de prata de serviços distintos, a medalha de mérito militar de 3º classe, a medalha da Cruz de S. Jorge de 1º classe, a medalha de D. Afonso Henriques - mérito do exercito de 2º classe e ainda a medalha de prata de comportamento exemplar. **E.S.**

O Coronel Hermínio Teodoro Maia tem actualmente 45 anos, nasceu em Pinhel, é casado e tem três filhas. Tem 27 anos de serviço, tendo sido promovido ao actual posto no passado dia 11 de Agosto de 2006. Possui o curso de Engenharia Militar da Academia Militar, com o curso de promoção a capitão da Escola Prática de Engenharia, com o curso de Promoção a Oficial Superior e o Curso de Estado-Maior do Instituto de Altos Estudos Militares. Tem ainda outros cursos: Cours Supérieur D' État Major, Colège Interarmées de Defense da Escola Militar de Paris, Platoon Leader Instructor Course de Munique, Nato Crisis Management Course, NATO Senior Officer Policy, Course da NATO School - Oberammergau, Curso de Paraquedismo em PAU - França, Curso de Destruições de Minas e Armadilhas e ainda o curso de Defesa NBQ da Escola Prática de Engenharia. Prestou serviço militar em várias unidades e diversos estabelecimentos do Exército, tendo na Escola Prática de Engenharia

novo Comandante Teodoro Maia

Assiste do novo Comandante Coronel Engenheiro Herminio Teodoro Maia que vem assim substituir no cargo o anterior em várias ocasiões, á qual não faltaram Brandão Neto, Governador Civil de Aveiro, Manuel Rocha, que esteve em representação da Câmara Municipal de Aveiro, Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, João Paulo Caetano, Comandante da PSP de Espinho, os bombeiros voluntários da cidade, entre outros.



O Governador Civil de Aveiro assistiu à cerimónia

momento a cumprir a missão nesse teatro de operações, para além de uma outra missão que estamos a fazer no regimento de infantaria 3 em Vila Real e toda a actividade operacional que desenvolvemos. Mas apesar de tudo, conseguimos cumprir as missões e as tarefas que nos foram atribuídas e espero que assim continuemos no futuro. Nunca se consegue concretizar tudo. A ambição e as necessidades de dar condições de vida a todos os militares e a todos os que trabalham e os vários desafios que são postos, não permitem que se consiga concretizar tudo. No entanto, aqueles que são os principais desafios são feitos e consegue-se realizar, tudo isto no cumprimento da missão. Mas há outros casos de outras situações que não se consegue concretizar na sua totalidade. Quando partimos, temos um misto de alegria porque conseguimos cumprir mas também temos um misto de tristeza, porque há muita coisa que fica por

fazer e nós gostaríamos de fazer. Saio do Regimento com o sentido de dever cumprido dentro daquilo que foram as minhas possibilidades, mas com a perspectiva de que estou aqui para servir o exercito e o país. Vou agora para a Direcção onde no âmbito da logística terei o papel de dar o apoio a obras na área do exercito. Espero conseguir concretizar e realizar o que tiver pela frente dando assim o meu contributo para cooperar, melhorar as instalações. Gostaria assim para terminar de deixar uma mensagem de incentivo a todos estes militares para que nunca desistam, procurar em cada desafio contornar os obstáculos que aparecem pela frente e manter bem alto o nome e a imagem do Regimento de Engenharia Nº 3, para que o ideal que nós temos que é o de servir e apoiar as populações, apoiar as unidades, seja o de conseguirmos cumprir as nossas missões e mantermos bem alto o nome da engenharia militar", disse.



Cumprido o protocolo seguiu-se o convívio

REGIMENTO DE ENGENHARIA

Currículo do Coronel de Engenharia Hermínio Teodoro Maio



O Coronel Herminio Teodoro Maio tem actualmente 45 anos, nasceu em Pinhel, é casado e tem três filhas. Tem 27 anos de serviço, tendo sido promovido ao actual posto no passado dia 11 de Agosto de 2006. Possui o curso de Engenharia Militar da Academia Militar, com o curso de promoção a capitão da Escola Prática de Engenharia, com o curso de Promoção a Oficial Superior e o Curso de Estado-Maior do Instituto de Altos Estudos Militares. Tem ainda outros cursos: Cours Superieur D' État Major, College Interarmées de Defense da Escola Militar de Paris, Platoon Leader Instructor Course de Munique, Nato Crisis Management Course, NATO Senior Officer Policy, Course da NATO School - Oberammergau, Curso de Paraquedismo em PAU - França, Curso de Destruições de Minas e Armadilhas e ainda o curso de Defesa NBQ da Escola Prática de Engenharia. Prestou serviço militar em várias unidades e diversos estabelecimentos do Exército, tendo na Escola Prática de Engenharia

exercido por duas vezes a função de Comandante de Companhia e Instrutor. Na Academia Militar exerceu ainda funções docentes nas cadeiras de Tática de Engenharia e de Topografia e ainda de Geodesia. Esteve ainda na Brigada Mecanizada Independente como Comandante da Companhia de Engenharia. Já no Estado Maior do Exército, desempenhou as funções de adjunto da Divisão de Logística, enquanto no Instituto de Altos Estudos Militares, ficou com as funções docentes na área da estratégia. Exerceu ainda as funções de 2º Comandante do Regimento de Engenharia Nº 3. De salientar ainda a sua integração na missão militar de Portugal junto das estruturas do processo de paz em Angola (1991/92), tendo ainda desempenhado algumas missões no âmbito da cooperação militar em Angola, Moçambique Guiné-Bissau e ainda S Tomé e Príncipe. Foi ainda representante nacional e do Exército em diversos grupos de trabalho da NATO. De 2005 a 2007, Herminio Teodoro Maio foi colocado no Gabinete do General CEMGFA, um gabinete onde exerceu as funções de adjunto do Exército e de Assessor Militar. Em toda a sua carreira, este coronel teve 14 louvores, 2 concedidos pelo General Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, 2 concedidos pelo General-Chefe do Estado Maior do Exército, 7 concedidos por Tenentes Generais e 3 por outras entidades militares, tendo ainda recebido várias condecorações, nomeadamente a Ordem Militar de Avis no grau de Cavaleiro, 3 medalhas de prata de serviços distintos, a medalha de mérito militar de 3º classe, a medalha da Cruz de S. Jorge de 1ª classe, a medalha de D. Afonso Henriques - mérito do exercito de 2º classe e ainda a medalha de prata de comportamento exemplar. **E.S.**



Câmara Municipal de Espinho

Departamento de Ordenamento e Ambiente/Divisão de Gestão Urbanística

AVISO

Nos termos do nº 2 do artigo 78º do Decreto-lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 28/12/2007, o ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 01/2007 em nome de CICLO 2000 – COMPRA E VENDA DE BENS IMOBILIÁRIOS, LDA., na sequência do despacho de 16/10/2006, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, através do qual foi licenciado o loteamento referente ao emparcelamento dos prédios sitos no gaveto formado pelas Ruas 38 e da Lavoura, na freguesia de Anta, Concelho de Espinho, descritos na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob os nºs 2004/19991014, 2005/141099 e 2006/141099 e inscritos respectivamente na matriz predial rústica sob o artigo 2199 e na

matriz urbana sob os artigos 62 e 918 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Parcial da Zona do Liceu.

Operação de loteamento com as seguintes características:

ÁREA DO PRÉDIO A LOTEAR: 1.608,00 m²;

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO A NÍVEL DO R/CHÃO: 363,75m²;

ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 2.286,44 m²;

NÚMERO DE LOTES: 1, com a área de 742,70m²;

NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ACIMA DA

COTA DE SOLEIRA: 3 + vão do telhado;

NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ABAIXO DA COTA DE SOLEIRA: 1;

NÚMERO DE FOGOS TOTAL: 6;

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS TOTAL: 3;

ÁREA DE CEDENCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL: 865,35m²;

FINALIDADE DA CEDÊNCIA: arruamentos, estacionamento, passeios, zonas verdes e equipamentos públicos;

PRAZO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: 36 meses;

Paços do Município, 21 de Janeiro de 2008.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas
ROLANDO NUNES DE SOUSA

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS


ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

MC jóias

Novo Agente swatcha
em Espinho

PRATA - OURO - JÓIAS

 CITIZEN

roberto cavalli

CAMEL
ACTIVE

adidas

EP
PEQUIGNET

SECTOR

PUMA

swatcha

GUESS

ESPRIT

Rua 18 n.º 721 - 4500-246 Espinho - Tel. 22 731 3877



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)



ARCOGELO

CONGELADOS E ULTRACONGELADOS

MUDAMOS PARA A RUA 26

Grande variedade de Peixe e Marisco

Entregas ao domicílio - A mesma qualidade de sempre
Os melhores preços - Há 4 anos a servir excelência

Rua 26 n.º 237 - Entre as ruas 62 e 9
Tel. 227329017 * 4500-2163 ESPINHO

OFERECEM-SE T2, T3 E T4 PARA PÁSSAROS DESPROTEGIDOS

"Salvem os Passarinhos do Inverno"

As crianças do infantário "Atchim" têm uma proposta para ajudar os pássaros desprotegidos: oferecer-lhes T2, T3 e T4 para que estes animais tenham um sítio quente onde passar a época fria que atravessamos. Para tal, puseram mãos à obra, recolheram madeira e começaram a construir os pequenos T2, T3 e T4. Uma ideia original que pretende ajudar as desprotegidas aves.

João Limas

Se cada um de nós sente o frio, os pássaros não ficam atrás. Mas a diferença é que quando o tempo aperta, recolhemo-nos nos nossos lares e procuramos o calor. O mesmo não podem dizer os desprotegidos pássaros. Para evitar esta situação, as crianças do "Atchim" decidiram criar "apartamentos" para as pequenas aves. Uma ideia que surgiu após terem ouvido uma história sobre o Inverno. Conscienzados com as dificuldades que os pássaros vivem nesta altura para se protegerem das ondas de frio, as crianças do infantário decidiram ajudar activamente e fazer o mesmo que contava a história, ou seja, criar abrigos para passarinhos. Mas não se ficaram por aqui. Num contexto de explicar que alguns passarinhos não vão para terras mais quentes, as educadoras, além de proporem a criação dos pequenos T2, T3 e T4, decidiram alimentar as pequenas aves.

Ninhos para pássaros

O passo seguinte foi adquirir alguns abrigos de madeira, os chamados "ninhos

de madeira" e pintá-los com cores alusivas à Natureza. Depois, o mais fácil: colocar sementes para pássaros dentro de cada casinha. Mas não fazia sentido ter as casas se estas não tivessem nas ruas. Por essa razão, já fora do infantário, as crianças, de árvore em árvore, foram espalhando as caixas pintadas a rigor.

Árvores mais coloridas

No final, as crianças demonstraram-se bastante orgulhosas com a atitude a favor da natureza. E mais ainda ficaram quando começaram a ver "alguns passarinhos a espreitarem!". Agora, esperam que "os passarinhos, os novos habitantes, encontrem uma casinha confortável para os abrigar do frio e da chuva", afirma uma educadora. Uma atitude que, além de dar guarida e alimentos aos pássaros, "deixa as árvores de Espinho mais coloridas".

Conscienzalizar os mais novos

Num país em que os animais parecem ser indiferentes ao ser humano, o infantário "Atchim" decidiu cons-



As crianças e a sensibilização para a importância do mundo animal dos nossos dias

ciencienzalizar os mais pequenos para que no futuro haja mais respeito pelos animais.

E as crianças, além de terem aderido, foram as próprias dinamizadoras da re-

alização deste projecto, que surgiu "da preocupação das crianças em proteger o am-

biente", afirmou a educadora. Um exemplo para as gerações actuais mais velhas.



O grupo mentor e responsável por esta iniciativa do Infantário Atchim



Os adultos deram o exemplo aos mais novos

ANIMAIS VENDIDOS SEM CONDIÇÕES E DE UMA FORMA ILEGAL NA FEIRA SEMANAL DE ESPINHO

Aves e animais com venda em condições

Numa altura em que todos os comerciantes entram em pânico quando ouvem falar de uma fiscalização da Autoridade de Saúde Animal da Feira Semanal de Espinho. Lá constatamos que são vendidos animais de uma forma ilegal e aqueles que é permitido vender estão em condições precárias. O veterinário municipal de Espinho deslocou-se ao local (rapidamente) e colocou, pelo menos

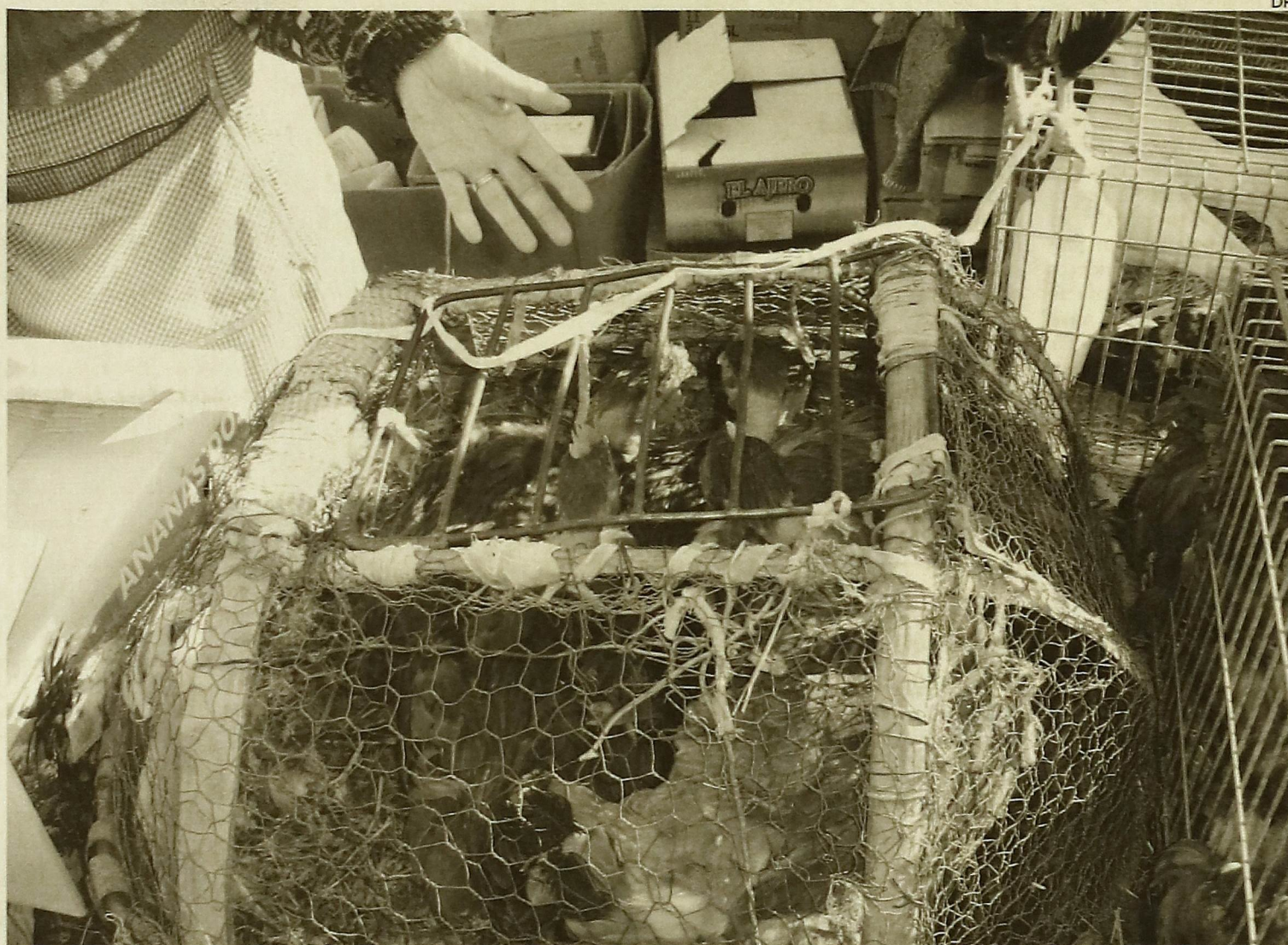
João Limas

Apesar das inúmeras denúncias, a venda de animais vivos na Feira Semanal de Espinho parece estar longe de resolvida. Pela mão da Bobby & Companhia, associação dos amigos de animais de Espinho, muitas denúncias já foram feitas às entidades com capacidade para resolver e acima de tudo às entidades com meios, responsabilidade e obrigação de zelar pelo cumprimento das leis que estão em vigor em Portugal.

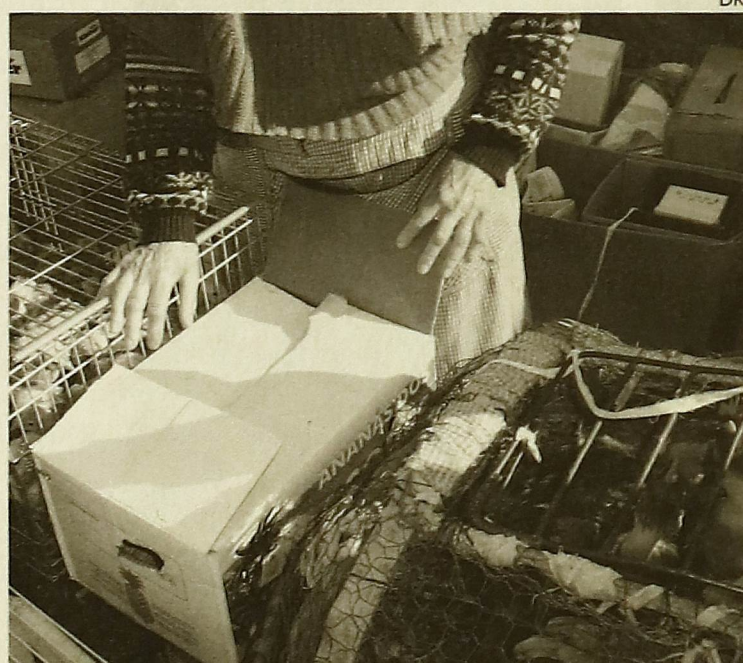
Numa breve passagem pelas bancas onde a venda de animais é feita, o MV constatou desde logo ilegalidades. De acordo com a lei em vigor é proibida a venda de cães em feiras ou mercados. No entanto, em Espinho, numa das maiores (se não a maior) feiras semanais do país, facilmente encontramos cães à venda. Paralelamente a essa primeira ilegalidade, a equipa de reportagem do MV constatou igualmente que os animais expostos nas bancas estão em condições completamente condenáveis. Em caixas de cartão, com uns pequenos orifícios (com a ideia de que se estiver fechada o animal respira por lá), sem comida e sem água e sem a preocupação de se inteirarem se o animal está ao sol ou à sombra.

Câmara apenas autua

Perante o cenário, contactamos



Os animais são postos em "cestos" improvisados onde, no lugar de um, estão pelo menos meia dúzia



Os animais apenas respiram por um pequeno buraco

a equipa de fiscalização da Câmara Municipal de Espinho. Mas a resposta foi clara: nada mais podem fazer, senão passar o auto. A Câmara Municipal de Espinho, ao nível das equipas de fiscalização da Feira Semanal, não possui nenhum veículo com as especificidades necessárias para que os animais sejam retirados das bancas e levados para o canil municipal (que funciona nas antigas instalações do Matadouro, junto à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho). O mesmo interveniente garantiu-nos que apenas o veterinário municipal tem capacidade, legitimidade, competência e meios para pôr cobro a tais situações. O MV contactou então o veterinário municipal. Confrontado com a situação, o médico garantiu que iria dar conhecimento ao vereador responsável pela pasta (Manuel Rocha) e

prontamente tomaria medidas. E assim foi.

Animais recolhidos

Nas imediações do local onde decorriam as vendas ilegais de cães (nas condições acima descritas e comprovadas pelas fotografias), a equipa de reportagem do MV, em conjunto com a presidente da Bobby & Companhia, aguardou pelos desenvolvimentos das ditas diligências que as entidades garantiram que iam tomar. Poucos minutos volvidos, uma carrinha da câmara municipal, dotada de meios de transporte para animais, chegou ao local com o veterinário municipal. Entrou pela feira e, banca a banca, onde a venda de cães era notória, o médico agiu. Com um discurso pedagógico, o veterinário municipal ordenou para que os animais fossem retirados das ban-

cas e transmitiu aos feirantes que a venda dos mesmos era proibido. Perante as palavras do veterinário municipal, os feirantes iam agradecendo o alerta e demonstravam desconhecimento que tal atitude era ilegal. Alguns dos feirantes, a maioria do sexo feminino, face à ordem dada, transmitiu ao veterinário municipal que só no final do dia é que tinham meio de transporte para fazer a retirada dos animais do local da feira. No entanto, o veterinário municipal veementemente alertou que teriam de proceder à retirada no imediato.

Já depois da hora do almoço o MV sabe que uma equipa de fiscalização da Câmara Municipal de Espinho passou a pente fino as bancas que tinham sido alertadas para o incumprimento e nessa mesma acção de fiscalização nenhum dos feirantes tinha cães à venda.

ANIMAIS VENDIDOS SEM CONDIÇÕES E DE UMA FORMA ILEGAL NA FEIRA SEMANAL DE ESPINHO

Aves e animais domésticos à venda em condições inaceitáveis

Numa altura em que todos os comerciantes entram em pânico quando ouvem falar de uma fiscalização da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), o MV fez, em conjunto com a Associação Bobby & Companhia, uma visita à feira semanal de Espinho. Lá constatamos que são vendidos animais de uma forma ilegal e aqueles que é permitido vender estão em condições inaceitáveis. Perante a presença da equipa de reportagem do MV, e depois de confrontado com a situação, o veterinário municipal de Espinho deslocou-se ao local (rapidamente) e colocou, pelo menos na passada segunda-feira, ponto final na venda ilegal de animais, nomeadamente de cães.

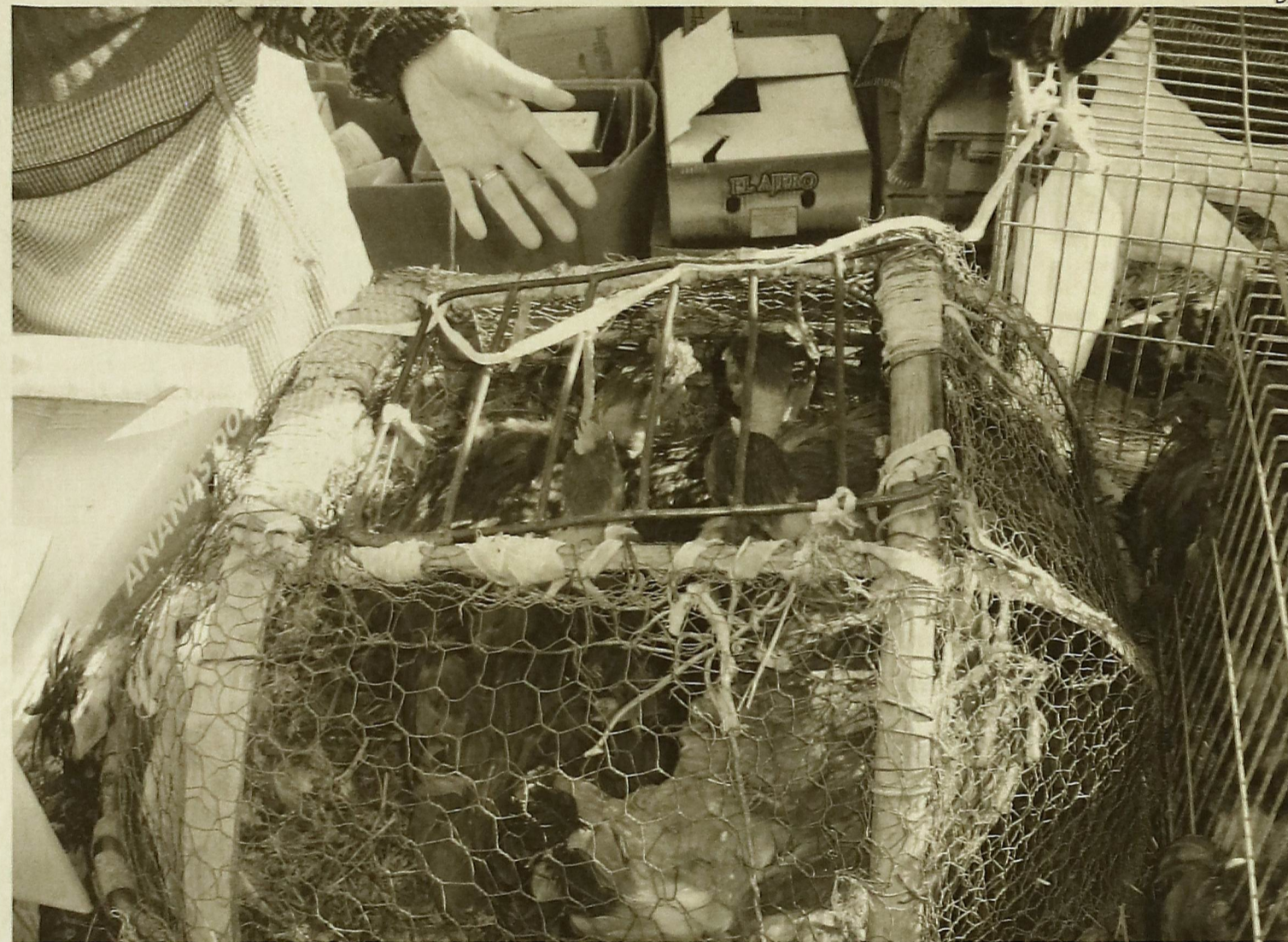
João Limas

Apesar das inúmeras denúncias, a venda de animais vivos na Feira Semanal de Espinho parece estar longe de resolvida. Pela mão da Bobby & Companhia, associação dos amigos de animais de Espinho, muitas denúncias já foram feitas às entidades com capacidade para resolver e acima de tudo às entidades com meios, responsabilidade e obrigação de zelar pelo cumprimento das leis que estão em vigor em Portugal.

Numa breve passagem pelas bancas onde a venda de animais é feita, o MV constatou desde logo ilegalidades. De acordo com a lei em vigor é proibida a venda de cães em feiras ou mercados. No entanto, em Espinho, numa das maiores (se não a maior) feiras semanais do país, facilmente encontramos cães à venda. Paralelamente a essa primeira ilegalidade, a equipa de reportagem do MV constatou igualmente que os animais expostos nas bancas estão em condições completamente condenáveis. Em caixas de cartão, com uns pequenos orifícios (com a ideia de que se estiver fechada o animal respira por lá), sem comida e sem água e sem a preocupação de se inteirarem se o animal está ao sol ou à sombra.

Câmara apenas autua

Perante o cenário, contactamos



Os animais são postos em "cestos" improvisados onde, no lugar de um, estão pelo menos meia dúzia



Os animais apenas respiram por um pequeno buraco

a equipa de fiscalização da Câmara Municipal de Espinho. Mas a resposta foi clara: nada mais podem fazer, senão passar o auto. A Câmara Municipal de Espinho, ao nível das equipas de fiscalização da Feira Semanal, não possui nenhum veículo com as especificidades necessárias para que os animais sejam retirados das bancas e levados para o canil municipal (que funciona nas antigas instalações do Matadouro, junto à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho). O mesmo interveniente garantiu-nos que apenas o veterinário municipal tem capacidade, legitimidade, competência e meios para pôr cobro a tais situações. O MV contactou então o veterinário municipal. Confrontado com a situação, o médico garantiu que iria dar conhecimento ao vereador responsável pela pasta (Manuel Rocha) e

prontamente tomaria medidas. E assim foi.

Animais recolhidos

Nas imediações do local onde decorriam as vendas ilegais de cães (nas condições acima descritas e comprovadas pelas fotografias), a equipa de reportagem do MV, em conjunto com a presidente da Bobby & Companhia, aguardou pelos desenvolvimentos das ditas diligências que as entidades garantiram que iam tomar. Poucos minutos volvidos, uma carrinha da câmara municipal, dotada de meios de transporte para animais, chegou ao local com o veterinário municipal. Entrou pela feira e, banca a banca, onde a venda de cães era notória, o médico agiu. Com um discurso pedagógico, o veterinário municipal ordenou para que os animais fossem retirados das bancas

e transmitiu aos feirantes que a venda dos mesmos era proibido. Perante as palavras do veterinário municipal, os feirantes iam agradecendo o alerta e demonstravam desconhecimento que tal atitude era ilegal. Alguns dos feirantes, a maioria do sexo feminino, face à ordem dada, transmitiu ao veterinário municipal que só no final do dia é que tinham meio de transporte para fazer a retirada dos animais do local da feira. No entanto, o veterinário municipal veementemente alertou que teriam de proceder à retirada no imediato.

Já depois da hora do almoço o MV sabe que uma equipa de fiscalização da Câmara Municipal de Espinho passou a pente fino as bancas que tinham sido alertadas para o incumprimento e nessa mesma acção de fiscalização nenhum dos feirantes tinha cães à venda.

BOBBY & COMPANHIA INDIGNADA COM A SITUAÇÃO

"Ao sol, sem água, sem comida, com ar triste como a noite"

João Limas

Foi numa visita à feira semanal de Espinho que a presidente da Bobby & Companhia presenciou a venda de animais em situações "lastimáveis". Carla Ramos contou ao MV ter-se deparado com "situações de negligência e maus tratos aos animais lá existentes, desde pintos e patos bebés, que pura e simplesmente se encontravam atrofados dentro de uma caixa que deveriam caber vinte mas estavam para lá de 60". Indignada, conta que em "relação a galináceos e aves, as vendedoras têm licença para os vender, embora as licenças que elas têm já estão mais que caducadas". Já no que diz respeito aos animais de companhia, nomeadamente cães bebés, garante que "não têm qualquer licença nem autorização para os vender, e claro está, estão nas mesmas condições, ou até piores, que os pintos e patos bebés".

"Ao sol, sem água, sem comida, completamente carregados de lombrigas"

Semanas antes da reportagem do MV, uma outra associada da Bobby & Companhia, fez questão de se dirigir à feira semanal com o objectivo de fiscalizar e deparar-se com um cenário que, afirma, a revoltou: "quatro cães bebés com cerca de dois meses enfiados num caixote onde cabe um cão, ao sol, sem água, sem comida, completamente carregados de lombrigas, e com um ar triste como a noite!".

Vender gato por lebre

De acordo com a presidente da associação dos amigos dos animais de Espinho, "para agravar a situação, essas "senhoras" vendem os animais como sendo de raça e de porte pequeno, e muitas vezes doentes até". Mas, continua, "quem perceber minimamente vê



"Alguns dos animais à venda estão doentes", afirma Carla Ramos

que nem são de raça e muito menos de porte pequeno!".

Uma situação que gera um sentimento de revolta aos membros da associação. "O que acontece a seguir já nós sabemos. Ficamos nós, associações de animais, a stressar por todos os lados para recolher tudo o que é cãozinho ou gatito abandonado por gente que não sabe o que quer, nem têm a mínima ideia da alegria e satisfação pessoal que dá o facto de termos um animal nas nossas vidas."

"Só me falta mandar uma carta para o Papa!"

Por iniciativa própria e antes da reportagem do MV, Carla Ramos contactou os fiscais da câmara que chegaram a fazer-lhe companhia numa das visitas à feira mas "a única coisa que podiam fazer era passar uma multa. Isso a mim não me chega, eu quero é tirar de lá os cães!!! Até por

que a dita multa é irrisória", confessa revoltada a presidente da associação.

Não se contentando com a inoperância dos fiscais, dirigiu-se à esquadra. Lá falou com um agente que lhe confessou não estar a par da lei. "Resumindo e concluindo, tenho que entregar a legislação aos agentes; depois tenho que escrever uma carta para a esquadra a participar o que se passa na feira; depois tenho que enviar outra carta para a Câmara Municipal de Espinho a pedir a competência do Veterinário Municipal no local; depois tenho que enviar uma carta para esse mesmo Veterinário Municipal a pedir exactamente a mesma coisa; e, por último, enviar uma carta para a SEPNA a contar o que se passa. Posto isto, só me falta mandar uma carta para o Papa!", exclama indignada, acrescentando que "se são papéis que eles querem, são papéis que eles vão ter".

LEGISLAÇÃO

Comércio de animais de companhia

Os animais de companhia das espécies canina e felina que se destinam a ser comercializados e os estabelecimentos que os comercializam devem cumprir as seguintes regras: a) Os animais da espécie canina ou felina que se destinam a ser comercializados deverão estar acompanhados do respectivo boletim sanitário de cães e gatos, devidamente autenticado por um médico veterinário, e ter asseguradas as acções de profilaxia médica e sanitária consideradas adequadas à saúde e idade dos animais pelo médico veterinário; b) No caso de animais da espécie canina com idade superior a 3 meses de idade, estes deverão possuir certificado das acções de profilaxia consideradas obrigatórias para a espécie; c) Os animais da espécie canina e felina deverão permanecer em locais convenientemente limpos e adequados às suas necessidades, em conformidade com o previsto no Decreto n.º 13/93, de 13 de Abril, e na Lei n.º 92/95, de 12 de Setembro; d) Os estabelecimentos que comercializam animais de companhia devem obedecer ao disposto no Decreto n.º 13/93, de 13 de Abril, na Lei n.º 92/95, de 12 de Setembro, e no Decreto-Lei n.º 370/99, de 18 de Setembro; e) Os animais que se destinam ao comércio intracomunitário devem obedecer ao disposto no Decreto-Lei n.º 216/95, de 26 de Agosto, e na Portaria n.º 1077/95, de 1 de Setembro.

Entidades que comercializam animais de companhia

1 - Os carnívoros domésticos só podem ser comercializados por indivíduos ou empresas para tal devidamente licenciados e que se integrem nas condições do artigo 8.º do Decreto n.º 13/93, de 13 de Abril.
2 - As câmaras municipais devem comunicar à DGV, para efeitos de registo sanitário, todos os estabelecimentos de comércio de animais por si licenciados.

Venda em feiras e mercados

1 - É excepcionalmente admitida a venda de animais de companhia em feiras e mercados dependendo da concessão de licença, a requerer pelos interessados na câmara municipal da área onde as mesmas tiverem lugar, no prazo mínimo de 30 dias antes da realização das mesmas.

2 - A licença referida no número anterior é concedida com base no parecer obrigatório do médico veterinário que estejam asseguradas as condições de bem-estar animal e de segurança para as pessoas, outros animais e bens.

3 - A venda de cães e gatos deve obedecer às seguintes condições:

- a) Cumprir os requisitos higio-sanitários em vigor;
- b) Os animais devem ter idade superior a seis semanas;
- c) A sua permanência nos locais não deve ultrapassar o limite máximo de 15 dias, contados a partir da data em que neles deram entrada, prazo após o qual os animais deverão ser retirados para o seu alojamento de origem.

Domésticos à condições inaceitáveis

Segurança Alimentar e Económica (ASAE), o MV fez, em conjunto com a Associação Bobby & Companhia, uma visita à feira em condições inaceitáveis. Perante a presença da equipa de reportagem do MV, e depois de confrontado com a situação, na passada segunda-feira, ponto final na venda ilegal de animais, nomeadamente de cães.

BOBBY & COMPANHIA INDIGNADA COM A SITUAÇÃO

"Ao sol, sem água, sem comida, com ar triste como a noite"

João Limas

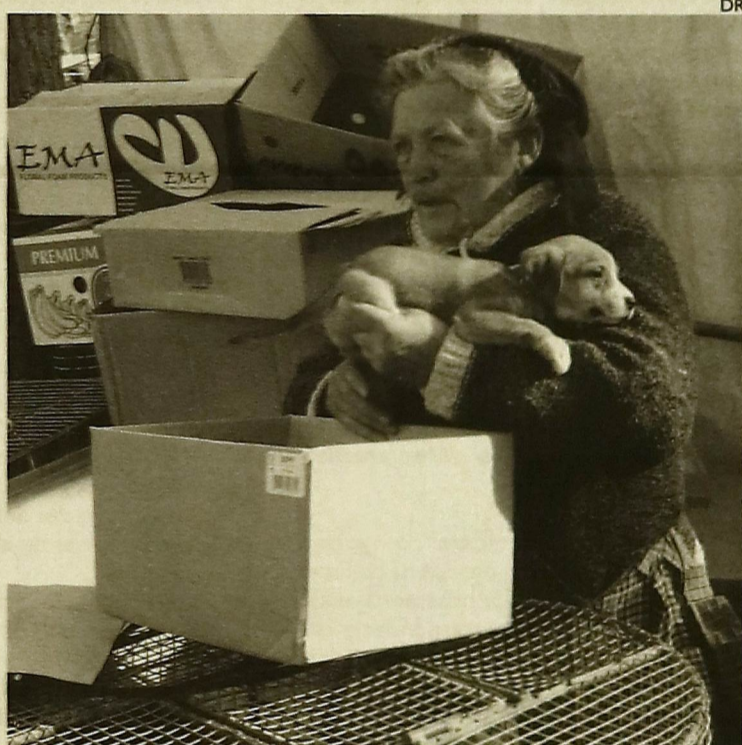
Foi numa visita à feira semanal de Espinho que a presidente da Bobby & Companhia presenciou a venda de animais em situações "lastimáveis". Carla Ramos contou ao MV ter-se deparado com "situações de negligência e maus tratos aos animais lá existentes, desde pintos e patos bebés, que pura e simplesmente se encontravam atrofados dentro de uma caixa que deveriam caber vinte mas estavam para lá de 60". Indignada, conta que em "relação a galináceos e aves, as vendedoras têm licença para os vender, embora as licenças que elas têm já estão mais que caducadas". Já no que diz respeito aos animais de companhia, nomeadamente cães bebés, garante que "não têm qualquer licença nem autorização para os vender, e claro está, estão nas mesmas condições, ou até piores, que os pintos e patos bebés".

"Ao sol, sem água, sem comida, completamente carregados de lombrigas"

Semanas antes da reportagem do MV, uma outra associada da Bobby & Companhia, fez questão de se dirigir à feira semanal com o objectivo de fiscalizar e deparar-se com um cenário que, afirma, a revoltou: "quatro cães bebés com cerca de dois meses enfiados num caixote onde cabe um cão, ao sol, sem água, sem comida, completamente carregados de lombrigas, e com um ar triste como a noite!"

Vender gato por lebre

De acordo com a presidente da associação dos amigos dos animais de Espinho, "para agravar a situação, essas "senhoras" vendem os animais como sendo de raça e de porte pequeno, e muitas vezes doentes até". Mas, continua, "quem perceber minimamente vê



"Alguns dos animais à venda estão doentes", afirma Carla Ramos

que nem são de raça e muito menos de porte pequeno!".

Uma situação que gera um sentimento de revolta aos membros da associação. "O que acontece a seguir já nós sabemos. Ficamos nós, associações de animais, a stressar por todos os lados para recolher tudo o que é cãozinho ou gato abandonado por gente que não sabe o que quer, nem têm a mínima ideia da alegria e satisfação pessoal que dá o facto de termos um animal nas nossas vidas."

"Só me falta mandar uma carta para o Papa!"

Por iniciativa própria e antes da reportagem do MV, Carla Ramos contactou os fiscais da câmara que chegaram a fazer-lhe companhia numa das visitas à feira mas "a única coisa que podiam fazer era passar uma multa. Isso a mim não me chega, eu quero é tirar de lá os cães!!! Até por-

que a dita multa é irrisória", confessa revoltada a presidente da associação.

Não se contentando com a inoperância dos fiscais, dirigiu-se à esquadra. Lá falou com um agente que lhe confessou não estar a par da lei. "Resumindo e concluindo, tenho que entregar a legislação aos agentes; depois tenho que escrever uma carta para a esquadra a participar o que se passa na feira; depois tenho que enviar outra carta para a Câmara Municipal de Espinho a pedir a comparencia do Veterinário Municipal no local; depois tenho que enviar uma carta para esse mesmo Veterinário Municipal a pedir exactamente a mesma coisa; e, por último, enviar uma carta para o SEPNA a contar o que se passa. Posto isto, só me falta mandar uma carta para o Papa!", exclama indignada, acrescentando que "se são papéis que eles querem, são papéis que eles vão ter".

LEGISLAÇÃO

Comércio de animais de companhia

Os animais de companhia das espécies canina e felina que se destinam a ser comercializados e os estabelecimentos que os comercializam devem cumprir as seguintes regras:

- Os animais da espécie canina ou felina que se destinam a ser comercializados deverão estar acompanhados do respectivo boletim sanitário de cães e gatos, devidamente autenticado por um médico veterinário, e ter asseguradas as acções de profilaxia médica e sanitária consideradas adequadas à saúde e idade dos animais pelo médico veterinário;
- No caso de animais da espécie canina com idade superior a 3 meses de idade, estes deverão possuir certificado das acções de profilaxia consideradas obrigatórias para a espécie;
- Os animais da espécie canina e felina deverão permanecer em locais convenientemente limpos e adequados às suas necessidades, em conformidade com o previsto no Decreto n.º 13/93, de 13 de Abril, e na Lei n.º 92/95, de 12 de Setembro;
- Os estabelecimentos que comercializam animais de companhia devem obedecer ao disposto no Decreto n.º 13/93, de 13 de Abril, na Lei n.º 92/95, de 12 de Setembro, e no Decreto-Lei n.º 370/99, de 18 de Setembro;
- Os animais que se destinam ao comércio intracomunitário devem obedecer ao disposto no Decreto-Lei n.º 216/95, de 26 de Agosto, e na Portaria n.º 1077/95, de 1 de Setembro.

Entidades que comercializam animais de companhia

- Os carnívoros domésticos só podem ser comercializados por indivíduos ou empresas para tal devidamente licenciados e que se integrem nas condições do artigo 8.º do Decreto n.º 13/93, de 13 de Abril.
- As câmaras municipais devem comunicar à DGV, para efeitos de registo sanitário, todos os estabelecimentos de comércio de animais por si licenciados.

Venda em feiras e mercados

- É excepcionalmente admitida a venda de animais de companhia em feiras e mercados dependendo da concessão de licença, a requerer pelos interessados na câmara municipal da área onde as mesmas tiverem lugar, no prazo mínimo de 30 dias antes da realização das mesmas.

- A licença referida no número anterior é concedida com base no parecer obrigatório do médico veterinário que estejam asseguradas as condições de bem-estar animal e de segurança para as pessoas, outros animais e bens.

- A venda de cães e gatos deve obedecer às seguintes condições:

- Cumprir os requisitos hígio-sanitários em vigor;
- Os animais devem ter idade superior a seis semanas;
- A sua permanência nos locais não deve ultrapassar o limite máximo de 15 dias, contados a partir da data em que neles deram entrada, prazo após o qual os animais deverão ser retirados para o seu alojamento de origem.

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL Nº 0078200401009150 e Aps

EXECUTADO - ARMANDO S CORREIA LDA

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este serviço de Finanças serem editos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos editos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252-A do Código Processual Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA, IRA e COIMAS, no valor de € 14.078,54 a que acrescem juros custas, em que é executado ARMANDO S CORREIA LDA com residência/sede em Rua Padre Adrego nº 130, Silvalde em Espinho

Mais faz saber que, nos termos do nº 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia **08** do mês de **Abril de 2008**, pelas **10:30** horas neste serviço de Finanças sito à Rua 26 nº 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

- 1º Uma máquina de furar múltipla marca Steimmler valor €1.000,00 euros
- 2º Um afiador de ferramentas marca Kauny valor presumível €1.000,00 euros
- 3º Um compressor marca serva capacidade 300 Litros valor presumível €1.500,00 euros

4º Uma máquina de furar marca Afi valor presumível €1.500,00 euros

5º Uma máquina de soldar por ultra sons marca Rinko valor presumível €1.500,00 euros

6º Dois porta palletes cor amarela valor presumível cada €500,00 total €1.000,00 euros

7º Uma máquina de cintar marca band/A-matic valor presumível €1.000,00 euros

8º Uma máquina de afiar laminas marca mida s/ referencia visível valor presumível €500,00 euros

9º Cinco cabeças de transfer para furar ferro e aço valor das cinco cabeças €1.500,00 euros

10º Duas máquinas de furar incompletas (Furar aço e ferro) valor presumível €500,00 euros.

11º Uma máquina de colar caixas marca begamatik em razoável estado de conservação valor presumível €2.500,00 euros.

12º Um aspirador cor azul sem marca e referência visíveis valor presumível €1.000,00 euros.

13º Uma máquina de fabricar moldes, sem marca e referência visíveis valor presumível €500,00 euros.

14º Um retificador de cilindros marca Rayrr-00K valor presumível €1.000,00 euros.

15º Um centrifugador marca turbo AG-tipo 72H valor presumível €1.000,00 euros.

16º Um limador marca Jacinto Ramos 500 em razoável estado de conservação valor presumível €1.000,00 euros.

Os bens penhorados totalizam o valor de €18.000,00, encontrando-se nos armazéns da firma na zona industrial de Esmoriz. O valor base para venda na totalidade, é de €12.600,00 o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Armando Sousa Correia, NIF 164.515.356, residente na rua Padre Adrego nº 130 em Silvalde, Espinho, que os mos-

trará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o nº do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, artº 253º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 21 dias do mês de Janeiro do ano de 2008.

O Chefe de Serviço de Finanças
ARMANDO CARNEIRO COSTA

O Escrivão
JOSÉ MANUEL RODRIGUES



†
**Carlinda Ferreira Alves
Moreira Faustino**

3º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 5 de Fevereiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia

Espinho, 31 de Janeiro de 20078

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 Nº 787 - ESPINHO

PERRY BLAKE NO AUDITÓRIO DA ACADEMIA DE MÚSICA

Acústica e intimismo da sala agradaram



As condições que o auditório oferece-se agradaram o artista irlandês e prepara-se para continuar a agradar

Na passada sexta-feira, dia 25 de Janeiro, o irlandês Perry Blake inscreveu Espinho como um dos locais de passagem das suas canções melancólicas que nos últimos anos renderam junto do público português um certo culto. Na bagagem de Perry Blake vinha o seu último disco de originais, Canyon Songs, o sexto disco de uma carreira recheada de discos de faces bem distintas. A acompanhar o músico irlandês, dois músicos para as guitarras acústicas, eléctricas e para o bandomolim. E foi precisamente um deles, Ian James, que avançou na noite para apresentar

algumas das suas canções a solo. Foi uma sala cheia que recebeu o guitarrista de Perry Blake e foi a mesma sala que, depois de um curto intervalo, recebeu a pop refinada de Perry Blake. As canções, ora acústicas, ora preenchidas pelas gravações disparadas por um computador, colocam em grande plano o elemento fundamental da música de Perry Blake: a sua voz, grave e séria, melódica e ponderada. Foi assim que se percorreu a carreira do músico irlandês através dos seus discos, através dos anos, através das histórias. No final, Perry Blake confessava-se muito sa-

tisfeito com o concerto, com a acústica e intimismo da sala e com a enchente de público. No dia seguinte, o pianista luso-romeno Constantin Sandu apresentou no Auditório de Espinho um programa variado, num concerto que teve na sua segunda parte (especialmente nas obras de Debussy) o seu momento alto. No final do concerto, a grande ovação do público presente no Auditório, foi a prova e o reconhecimento da excelente actuação de Constantin Sandu.

Orquestra Académica Metropolitana este domingo

No próximo domingo, 3 de Fevereiro, às 18:30, o Auditório de Espinho recebe a Orquestra Académica Metropolitana (de Lisboa), que tem à frente o maestro Jean Marc Burfin - que já dirigiu a OCE - e que, com a sua competência e sensibilidade, nos vai dar a conhecer duas obras sinfónicas bem representativas do génio de Schumann e Brahms. A OAM estreou-se em 1993 na sequência da criação da Academia Nacional Superior de Orquestra, instituição única no país destinada a formar músicos profissionais nas áreas de Instrumento e Direcção de Orquestra. O ensino aqui ministrado é composto de um acompanhamento individual especializado, da

prática de música de câmara e de uma vasta componente teórica, sendo a orquestra o eixo central da formação destes jovens músicos. Entre 1994 e 2000, a ANSO foi orientada pedagogicamente pelo Professor João Pinheiro, a quem hoje se deve grande parte do sucesso e reconhecimento que a escola tem. Desde o seu início, a OAM é orientada por Jean-Marc Burfin que é, simultaneamente, o seu maestro titular e director artístico. Constituída inicialmente por menos de trinta elementos, a OAM é hoje uma formação sinfónica com cerca de cem músicos. Com uma temporada que se estende ao longo do ano lectivo, a OAM mantém uma actividade regular de ensaios e concertos, apresentando-se não só na Área Metropolitana de Lisboa, como noutras localidades do país. Com mais de 250 concertos realizados, abarcando um repertório que vai do Barroco à música do século XX, a OAM tem executado obras de compositores tão significativos como Bach, Haydn, Mozart, Beethoven, Brahms, Schubert, Mendelssohn, Mahler, Ravel, Debussy, Milhaud, Bartók, Hindemith, Stravinsky e Varèse, entre outros. No dia 8 e 9 de Fevereiro actua no Auditório de Espinho os holandeses Hans Hof Ensemble + Ensemble Soil, que apresentarão um espectáculo que funde o teatro, a dança e a mús

COMUNICADO - BE

Demissão de Correia de Campos é operação de cosmética de José Sócrates

José Sócrates avança com a exoneração do Ministro da Saúde, Correia de Campos, substituindo-o por Ana Jorge, numa aparente fuga aos danos causados pela polémica política que o actual governo tem imposto no Serviço Nacional de Saúde. Contudo, a nova Ministra da Saúde confirma acreditar nas reformas postas em curso pelo antecessor, estando, portanto, motivada para trilhar o mesmo caminho.

Para o Bloco de Esquerda é claro que todas as nefastas políticas neoliberais postas em prática por Correia de Campos eram directivas do Governo e não meras derivas de um ministro isolado, como as declarações de Ana Jorge vieram confirmar.

É claro, portanto, que todas as políticas postas em prática até agora - encerramento de SAP's, encerramento de urgências, situações de ruptura nas urgências que restam, implementação de taxas moderadoras para internamentos, etc. - foram sempre políticas do Governo Sócrates, e que não vão sofrer alterações com a nomeação de Ana Jorge: mudam as caras, mas não se alteram as vontades.

O Serviço Nacional de Saúde, que tem sido posto em risco, e ao qual se tem retirado a universalidade e a sua gratuidade, continuará a estar em risco, porque a dança de cadeiras e de nomes não representam uma alteração do políticas.

Para o Bloco de Esquerda são as políticas que ocupam o lugar central da discussão e não discute os actores políticos, e por isso continuará empenhado na petição em Defesa do Serviço Nacional de Saúde, empenhando-se na sua melhoria, na sua universalidade e gratuidade. O Bloco de Esquerda continua a defender a suspensão do encerramento de Urgências e a reabertura de todos os serviços fechados, bem como a extinção das taxas moderadoras principalmente nos internamentos e cirurgias.

O distrito de Aveiro continua a ser profundamente afectado com a política economicista e neoliberal posta em prática na área da Saúde. O encerramento de várias urgências e Serviços de Atendimento Permanentes têm colocado os serviços de saúde mais longe das pessoas.

Não se prevê que algo mude com a nova Ministra da Saúde, e por isso, o Bloco de Esquerda reafirma o seu empenhamento em defesa do SNS, reafirmando uma política alternativa à política de José Sócrates.

Bloco de Esquerda

ACRM DÓ-RÉ-MI DE GUETIM

Festa de Carnaval

A Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim organiza a já tradicional festa de Carnaval, a partir das 22h30 de segunda-feira, dia 4. Haverá música, concurso de máscaras, comes&bebes. A entrada inclui uma bebida, e as crianças até 6 anos não pagam. Sócios e não sócios estão convidados a aparecer no Salão Paroquial de Guetim!

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO

Anúncie já no **MV**

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Não estava nas contas

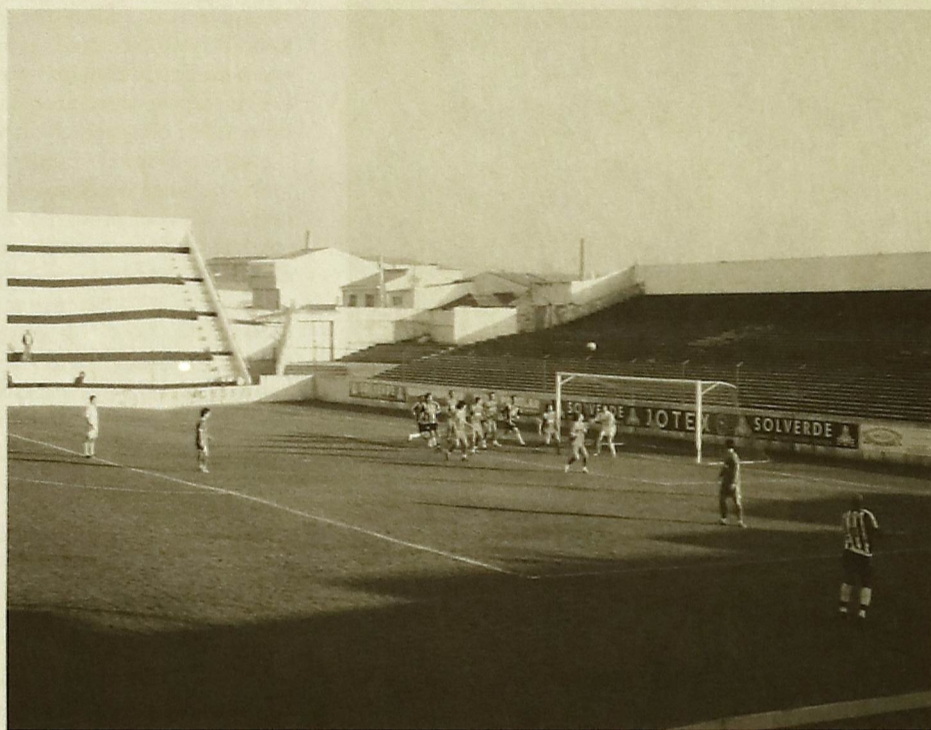
Após a derrota em Infesta e a pausa do campeonato para a Taça de Portugal e já com Rui Ferreira e Leandro Rodrigues disponíveis o Sporting de Espinho encarava o encontro frente ao Fiães com grande optimismo. No entanto, os fianenses vieram a Espinho sem medo dos "tigres" e com o passar dos minutos ganharam confiança. A quinze minutos do fim chegaram ao golo e no final fizeram a festa. A Oliveirense folgou e o Sporting de Espinho, depois desta derrota por 0-1 frente ao Fiães, não aproveitou para encurtar a distância pontual. Segue-se uma deslocação (muito difícil) ao terreno do Pontassolense.

João Limas

No plano teórico o Sporting de Espinho apresentava-se frente à formação do Fiães na máxima força. Com a estreia de Rui Ferreira no meio campo e o regresso de Leandro Rodrigues ao eixo do ataque a equipa treinada por Amândio Barreiras elevou, e de que maneira, as expectativas dos associados dos "tigres" para este encontro frente ao Fiães. No entanto, a equipa treinada por José Bizarro veio ao estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas com a disposição de fazer moça e não se intimidou face ao (na teoria) poderio da formação espinhense.

Com as entradas de Rui Ferreira e Leandro Rodrigues no onze o treinador do Sporting de Espinho optou por fazer algumas alterações ao nível tático, privilegiando o povoamento da zona central do terreno no sentido de criar espaços que Leandro Rodrigues e Moreira pudessem aproveitar. À frente de Marcelo Galvão os "tigres" apresentaram à direita Bruno Lucas, à esquerda Pedro Dimas e no eixo Amorim e Hélder Vasco (depois de cumprir dois jogos de castigo regressou). No meio campo o Sporting de Espinho alinhou com, Rui Ferreira e Valença em missões mais defensivas, Nuno Coelho descaído para o lado direito e Marco Abreu deixou as funções de lateral para se adiantar na asa esquerda do meio campo "tigre". Muita gente no meio campo não se traduziu naquilo que Amândio Barreiras pretendia. Os jogadores estranharam a tática e por muitas vezes a confusão instalou-se. Bem certinho e com a lição bem estudada o Fiães ia aproveitando os espaços (muitos) que a formação "tigre" ia dando e por intermédio de Pedras e de Ruisinho chegou a assustar, algumas vezes, o gigante guarda-lua do Sporting de Espinho.

À meia hora de jogo, e depois de ter visto uma cartolina amarela aos 19 o estrepante Rui Ferreira não tem pernas para acompanhar a cavalgada de Ruisinho e só em falta conseguiu parar o irrequeto e rápido extremo do Fiães. Carlos Duarte, árbitro do encontro, não hesitou e admoestou Rui Ferreira. Foi o segundo e por isso exibiu o conseqüente vermelho. Com a expulsão do médio a



Apesar da muita pressão os homens do Fiães foram mais esclarecidos

equipa acabou por se soltar mais um pouco na zona central do terreno mas não havia ninguém que pensasse a estratégia ofensiva dos "tigres" e Valença, sozinho, era imponente para travar as investidas forasteiras.

O nulo verificado ao intervalo acabava por premiar o esforço dos jogadores do Sporting de Espinho e castigava a displicência que os avançados do Fiães demonstravam nos lances ofensivos.

Segunda parte melhor

No reatamento do encontro o Sporting de Espinho veio com outra dinâmica. Pedro Dimas ficou nas cabines, Marco Abreu recuou para a sua posição original (lateral esquerdo) e Pedro Mendes veio ocupar a asa direita do ataque espinhense. A equipa mexeu e por diversas vezes, sempre na sequência de lances pelo lado direito, colocou em sentido a defesa do Fiães. No entanto, ou por intermédio do guarda-lua Petiz ou por intermédio da acção dos centrais os forasteiros aguentaram a pressão exercida pelos "tigres". Apesar de estarem encostados ao seu sector mais recuado os jogadores do Fiães nunca deixaram para trás as investidas ofensivas. Pedras e Ruisinho pareciam duas flechas apontadas à baliza alvi-negra, no entanto, o ponta de lança Álvaro não conseguia dar o melhor seguimento às oportunidades criadas pelos

extremos.

À passagem do minuto setenta o técnico do Sporting de Espinho voltou a mexer na equipa. Debaixo de um coro de assobios saiu Moreira para entrar Nuno Silva e Hélder Vasco para dar lugar a Fábio Espinho. Se Nuno Silva pouco ou nada trouxe à equipa (encostou-se em demasia à linha e foi pressa fácil para o lateral João Cunha), Fábio Espinho mexeu e agitou a frente de ataque dos "tigres". O número dez alvi-negro, quer nas bolas paradas quer em futebol corrido pôs a cabeça em água aos adversários e por duas vezes esteve muito perto de marcar. Valeram, em ambos os lances, as excelentes estiradas de Petiz. Apesar do poderio ofensivo do Sporting de Espinho foi a equipa forasteira quem acabaria por chegar ao golo. Numa rápida jogada de contra-ataque Ruisinho conseguiu ganhar posição no centro da defesa "tigre" e quando, já dentro da grande área, se preparava para rematar o central Amorim comete, por trás, falta sobre o jogador fianense. O árbitro prontamente apontou para o castigo máximo. Chamado a converter, o experiente Pedras não vacilou e atirou a contar.

Mesmo em desvantagem os "tigres" não baixaram os braços e carregaram, no entanto, estava alguma displicência, falta de sorte e um bom punhado de intervenções de Petiz foram os factores que não permitiram ao

Espinho pelo menos empatar a contenta.

Derrota que se aceita

Por aquilo que fez a equipa do Fiães sai do estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas com uma vitória justa. Os pupilos de José Bizarro souberam aproveitar os espaços dados pelos homens do Sporting de Espinho. Quanto à equipa alvi-negra, mesmo jogando com dez cerca de uma hora de jogo era pedido mais. E para uma equipa que sonha com outros voos as oportunidades que cria, na sua grande parte, têm que ser concretizadas. Uma vez mais o sector defensivo do Sporting de Espinho esteve intranquilo e perante equipas com jogadores rápidos as dificuldades acentuam-se. Quanto a Rui Ferreira. O médio defensivo do Sporting de Espinho entrou nervoso e ansioso na partida. Apesar da experiência que tem é natural. Um regresso infeliz de Rui Ferreira ao Sporting de Espinho. Demonstrou, os poucos minutos que esteve em campo que ainda não tem entrosamento com os companheiros com quem vai partilhar as missões defensivas no meio campo "tigre".

Quanto ao trabalho de Carlos Duarte. O árbitro que viajou desde a cidade invicta, com excepção de um ou outro lance (ajuizou sempre em prejuízo do Sporting de Espinho) esteve bem.

19.ª JORNADA

Lourosa 0 Pontassolense 1
SP. ESPINHO 0 FIÃES 1
 Marítimo "B" 1 Infesta 0
 Caniçal 0 Avanca 0
 Ribeira Brava 3 Leça 1
 Esmoriz 2 Vila Meã 1
 Folgou: Oliveirense

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	17	13	4	0	37	11	43
Sp. Espinho	18	8	7	3	30	22	31
Ribeira Brava	17	8	4	5	19	15	28
Caniçal	17	6	9	2	25	18	27
Pontassolense	18	6	7	5	22	21	25
Marítimo B	18	6	5	7	26	25	23
Infesta	18	6	5	7	19	24	23
Esmoriz	17	6	3	8	22	21	21
Vila Meã	17	5	5	7	25	26	20
Fiães	18	5	5	8	15	26	20
Leça	17	5	3	9	24	31	18
Avanca	18	4	6	8	21	28	18
Lourosa	18	2	5	11	16	33	11

PRÓXIMA JORNADA 20ª (3 DE FEVEREIRO)

Leça - Vila Meã
 Oliveirense - Ribeira Brava
 Infesta - Caniçal
 Fiães - Marítimo B
PONTASSOLENSE - SP. ESPINHO
 Lourosa - Esmoriz
 Folgou: Avanca

FUTEBOL - VETERANOS

Sp. Espinho derrotado

A equipa de veteranos do Sporting de Espinho foi derrotada no passado sábado, fora de portas, pelo Bustelo, por 2-1. Os "tigres" até estiveram a vencer por 1-0, com um golo de Nelson, no entanto, o Bustelo acabaria por dar a volta ao texto, acabando por vencer de forma justa o encontro pela margem mínima. No próximo sábado, pelas 17h, os veteranos do Sporting de Espinho jogam fora de portas, frente ao Paredes. **E.S.**

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
 Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.º - 3810-076 Aveiro
 Tel./Fax 234424049

HÓQUEI EM PATINS

AAE deu boa réplica



Apesar da boa exibição os academistas não conseguiram contrariar o poderio dos encarnados

Elisa Silva

Com Miguel Viterbo suspenso e Daniel Machado que ficou de fora por opção, a Académica de Espinho recebeu no passado sábado, o Benfica, para mais um jogo a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Os academistas foram derrotados em casa, pelos encarnados, por um claro 5-1. António Silva, atleta do Benfica, foi o melhor marcador do encontro, ao apontar três golos. Já Francisco Barreira, marcou o único tento dos "mochos".

A Académica de Espinho entrou na partida a perder e logo nos primeiros dez minutos sofreu dois golos. Os academistas tentaram reagir mas até ao intervalo, o Benfica controlou sempre a partida. A

perder pela diferença de dois golos, os "mochos" entraram para o segundo tempo com mais determinação. Os encarnados passaram então por algumas dificuldades. Com maior domínio, a Académica de Espinho conseguiu então reduzir a desvantagem por intermédio de Francisco Barreira, que junto ao poste desviou um remate de Bruno Gomes. Galvanizados, os academistas empurraram então para trás a equipa lisboeta e por diversas vezes, podiam ter chegado ao empate. Isso não veio a acontecer e como lá diz o ditado, quem não marca sofre. O Benfica após dois contra-ataques rapidíssimos, aumentou a vantagem no marcador para 4-1. Entretanto, a Académica de Espinho beneficiou de um penalti, mas

o academista Bruno Gomes permitiu a defesa do guarda-redes encarnado. A um minuto do final do jogo, o Benfica fechou as contas do jogo num expressivo 5-1.

Com esta derrota, os academistas continuam no 12º lugar da classificação com 15 pontos. No próximo sábado, às 18h, a Académica de Espinho defronta fora de portas, a Oliveirense.

Formação com duas vitórias e dois empates

Mais um fim-de-semana de grande actividade para os escalões de formação da Académica de Espinho. Os juniores foram goleados, em casa, pela Oliveirense por 6-1. Os juvenis venceram, em

casa, a Nortecoope, por 2-1. Já os iniciados foram derrotados, fora de portas, pelo Póvoa, por 4-2. Os infantis venceram fora de portas, o Paço de Rei, por 3-0.

No sábado, pelas 15h, os juvenis defrontam, fora de portas, a Juventude Paçense. No mesmo dia, mas às 15h30, os infantis recebem o Alfena. Já no domingo, os escolares defrontam, fora de portas, pelas 16h, o Fanzeres. Os juniores e os juvenis não competem no próximo fim-de-semana.

Entretanto, é de salientar ainda nos escalões de formação da Académica de Espinho, que o atleta Gonçalo, jogador da equipa de iniciados dos "mochos" vai representar a Selecção Distrital do Porto.



Em véspera de aniversário a AAE não conseguiu triunfar diante um dos grandes do hóquei nacional

ANDEBOL

"Tigres" preparam jogo frente ao FC Porto

A equipa de seniores do Sporting de Espinho folgou na pretérita jornada, cujo Campeonato da Liga Halcon regressou no passado fim-de-semana. No próximo sábado, pelas 16h, os "tigres" defrontam, em Santo Tirso, o FC Porto.

Formação com duas vitórias e uma derrota

Fim-de-semana positivo para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Os juniores venceram, fora de portas, o ADRE Palhaça, por 33-18. Já os iniciados "B" foram derrotados, fora de portas, pela Juventude Lis, por 22-21. Os infantis triunfaram, fora de portas, diante do vizinho S. Félix da Marinha, por 24-17.

No próximo fim-de-semana, os juniores recebem no domingo, às 11h, o Estarreja.

Juvenis participam no Torneio de Tarouca

No próximo fim-de-semana, a equipa de juvenis do Sporting de Espinho vai marcar presença no III Torneio Internacional Cidade de Tarouca, cuja competição é organizada pelo município local e pelo Ginásio Clube de Tarouca, com os apoios da Associação de Andebol de Viseu (AAV) e da Federação de Andebol de Portugal (FPA). Nesta competição, participam as equipas de juvenis masculinos do SL Benfica, FC Porto, CF Os Belenenses, Sporting Clube de Espinho, ABC de Braga e Ginásio Clube de Tarouca. De referir que estas equipas foram divididas em duas séries e vão jogar no sistema de todos contra todos a uma só volta. Na série A ficaram englobadas as equipas do FC Porto, Sporting Clube de Espinho e SL Benfica, enquanto na série B estão agrupadas as equipas do GC Tarouca, CF Os Belenenses e ABC de Braga. De salientar que vão ser entregues troféus do 1º ao 6º classificado, ao Melhor Jogador, ao Melhor Guarda-Redes, Troféu Fair-Play e ainda medalhas a todos os participantes. Confira aqui o calendário de jogos: Sábado - 09h30 - GC Tarouca : ABC Braga; 11h30 - SL Benfica : SC Espinho; 15h30 - CF Belenenses : ABC Braga; 17h30 - SC Espinho : FC Porto; 19h30 - GC Tarouca : CF Belenenses; 21h30 - SL Benfica : FC Porto. **E.S.**

FUTSAL

Noavassamente no bom caminho

A Novassamente parece ter encontrado agora o caminho do sucesso. No passado sábado, os antenses somaram novo triunfo para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro, ao derrotarem, fora de portas, o CA Feira, líder da prova, por 4-3. Com este triunfo, a Novassamente manteve-se no 13º lugar da classificação com 16 pontos. Quem não tem muitos motivos para sorrir é o Sporting de Silvalde que voltou a ceder pontos. No pretérito sábado, os silvaldenses foram derrotados, fora de portas, pelo Saavedra Guedes, por 5-3. Com mais este deslize, o Sporting de Silvalde continua ainda assim em 6º lugar da classificação com 22 pontos.

No sábado, pelas 21h, o Sporting de Silvalde, recebe o Futsal Clube Azemeis. Já no domingo, às 18h, a Novassamente defronta, fora de portas, o Vale Cambra. **E.S.**



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 nº 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

NO PASSADO SÁBADO DE TARDE NO AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

"Doação e Utilização de Sangue: A realidade nacional"

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi o palco no passado sábado de tarde de uma palestra. A palestra foi subordinada ao tema "Doação e Utilização de Sangue: A Realidade Nacional" e foi organizada pela Associação dos Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho. O principal orador desta palestra foi o Dr. Gabriel Olim, presidente do Conselho Directivo do Instituto Português do Sangue. Marcaram ainda presença neste evento, Carlos Ferreira, secretário do Lions Clube de Espinho, José Aleixo, em representação da Câmara Municipal de Espinho, Maria Helena, directora do Instituto Português do Sangue de Coimbra, José Jacinto Pereira, governador dos Lions e Ilda Neves, do Instituto Português do Sangue de Coimbra. Ferreira de Campos foi o moderador do debate e da palestra.

Elisa Silva

No pretérito sábado de tarde, a Associação dos Dadores Benévolos do Lions Clube de Espinho, através de Carlos Ferreira e José Maia, organizaram uma palestra subordinada ao tema "Doação e Utilização de Sangue: A Realidade Nacional". A assistir á palestra, estiveram presentes algumas dezenas de pessoas, entre as quais pessoas ligadas a várias associações de vários sítios do país. A palestra foi orientada e moderada por Ferreira de Campos e nela marcaram presença o Dr. Gabriel Olim, presidente do Conselho Directivo do Instituto Português do Sangue, que foi o orador da palestra, José Aleixo, em representação da Câmara Municipal de Espinho, Maria Helena, directora do Instituto Português do Sangue de Coimbra, José Jacinto Pereira, governador dos Lions e ainda Ilda Neves, do Instituto Português do Sangue de Coimbra.

Este foi um debate bastante interessante e muito produtivo, no qual o Dr. Gabriel Olim, um madeirense de 60 anos, licenciado em Medicina com um currículo fantástico e com uma vida de experiência muito grande, explicou como se processa a doação e utilização de sangue, ou seja, aquilo que é a realidade nacional relativamente a esta situação. O principal objectivo da palestra foi o de dar a conhecer uma perspectiva do Instituto Português do Sangue, do doador de uma forma geral

e de como é que tudo está organizado.

Dr. Gabriel Olim referiu que há falta de diálogo

O Dr. Gabriel Olim, presidente do Instituto Português do Sangue, começou por agradecer a Carlos Ferreira, secretário do Lions Clube de Espinho, pela sua vinda á nossa cidade para participar nesta palestra e debate. Depois, começou então a falar um bocado sobre o Instituto Português do Sangue e do Dador, referindo que há falta de diálogo entre as instituições e as pessoas de uma forma geral. "Quando temos oportunidade de dialogar, dialogamos de uma maneira construtiva. Nota-se que há uma grande falta de diálogo. Esta é a segunda reunião que eu tenho num curto espaço de tempo e serve de base para fomentar esta comunicação às associações. O Instituto Português do Sangue está empenhado num diálogo produtivo com as associações, que traga resultados futuros, já que todos trabalhamos no mesmo sentido e em conjunto. O Instituto Português do Sangue limita-se a coordenar a generosidade dos dadores com toda a confiança. Felizmente, temos tido sorte, já que temos tido dadores regulares. Gostaria no entanto de dizer que apesar de haver dadores regulares, isso não significa total segurança. Por isso, devemos começar por trabalhar na questão da segurança do dador. Gostaria assim por exemplo de dar o caso do



A doação e utilização do sangue em Portugal esteve em debate na Junta de Freguesia de Espinho

HIV, uma doença crónica que mata, ainda não se cura. Qualquer candidato a dador, tem que passar por algumas etapas: 1º - ser dador auto-exclusivo; 2º - o dador tem que preencher um questionário; 3º - o dador tem que fazer análises. O Instituto Português do Sangue apenas dá a parte técnica para garantir o máximo de segurança ao

dador. Mas afinal, onde se pode dar sangue? Pode-se dar sangue nos 24 hospitais que fazem a recolha do sangue e ainda nos três centros regionais que também acolhem a recepção do sangue. Em média, para que haja auto-suficiência no país, é necessário um total de 1000 rações por dia. Esta é a quantia que precisamos, isto é, 1000

dadores por dia. O sangue é sempre necessário em qualquer altura do ano. É preciso então colaborar para que as doações aconteçam. Assim, nós o Instituto Português do Sangue, atribuímos um subsídio às associações que preenchem determinados requisitos e que estejam de acordo com o projecto. Há uma comissão que avalia as candi-

daturas e eu sou apenas o garante que aquilo está a ser cumprido. Esse dinheiro é exclusivamente para distribuir pelas associações. É um limite de verba e que queremos atribuí-la. Por isso, em prol do sangue é necessário continuar a trabalhar e é justo que as associações recebam um contributo para as despesas que tem", disse.

DR

VOLEIBOL - DIVISÃO A1

Sp. Espinho na liderança do campeonato

Elisa Silva

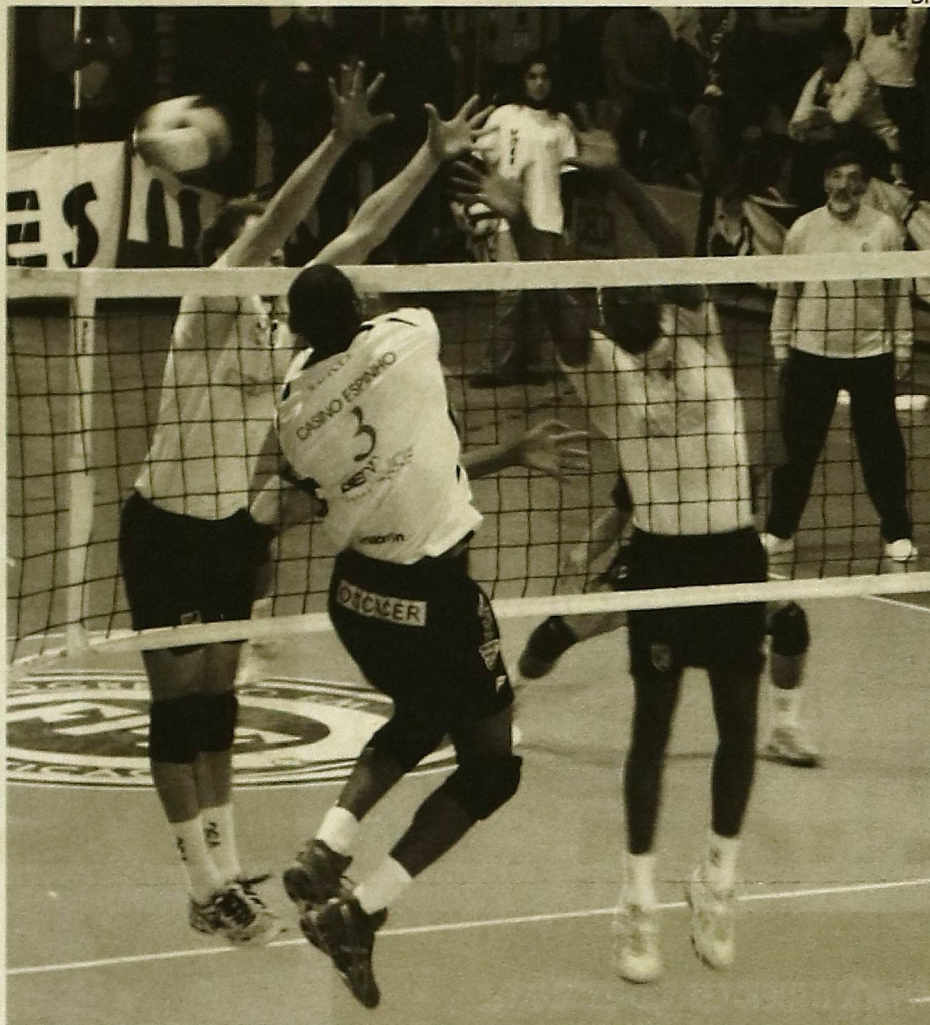
Foi um fim-de-semana em cheio para a equipa sénior do Sporting de Espinho. Com jornada dupla marcada e com dois triunfos alcançados, os "tigres" chegaram à liderança do Campeonato Nacional da Divisão A1 e praticamente já garantiram o primeiro lugar na primeira fase do campeonato, quando faltam apenas três jornadas. No sábado, a equipa de Miguel Maia venceu em Matosinhos, o Leixões, por 3-0. Para domingo, estava marcado o jogo grande do fim-de-semana. Os "tigres" fizeram a recepção à sempre difícil equipa do Vitória de Guimarães, que à partida para este jogo era o líder da prova e triunfaram por um expressivo e claro 3-0, com os parciais de 25-16, 25-23 e 25-23. Foi sem dúvida uma vitória dos "tigres" sem espinhas e que coloca já o Espinho na poule position rumo à conquista do tricampeonato nacional, tendo em conta que o primeiro lugar, lhe dará a decisiva vantagem de jogar três partidas em casa, no play-off final. De referir que Miguel Maia, treinador/jogador dos "tigres" ainda não perdeu nenhum jogo, desde que assumiu o comando técnico dos actuais bi-campeões nacionais. Ficou assim consumada a vingança, já que

na primeira volta, o Espinho tinha sido derrotado em Guimarães, na altura, ainda sob o comando de Rui Pedro Silva.

Colocar-se em vantagem em relação aos mais directos adversários

O Sporting de Espinho está no bom caminho. E neste fim-de-semana, provou isso mesmo, ao conquistar duas importantes vitórias que vão de certa forma traçar o seu destino no Campeonato Nacional da Divisão A1. Para domingo, estava marcado o jogo grande da ronda e aquele que era o mais apetecido. Os "tigres" receberam e venceram sem mácula o Vitória de Guimarães, um dos principais rivais na luta pelo título nacional, por um expressivo 3-0, algo nunca visto nos tempos mais recentes. Jacques Yoko, reforço desta época do Espinho, com 17 pontos, foi o melhor marcador da partida. Destaque ainda para as excelentes exibições de Sandro Correia com 12 pontos e do inevitável Miguel Maia, maestro da equipa "tigre" que voltou a abrir o livro com mais uma excelente exibição de demonstração de bem jogar voleibol.

No primeiro set, o Espinho não deu hipótese e



O Espinho puxou dos galões e não deu hipóteses ao Vitória de Guimarães

apresentou-se muito bem no serviço, vencendo de forma clara e quase diríamos fácil, por 25-16. João Brenha esteve em excelente nível neste parcial, nas acções de ataque.

No segundo parcial, os "tigres" entraram mal e o Guimarães aproveitou-se para se colocar com cinco pontos de vantagem. No entanto, Jacques Yoko começou a puxar dos galões e os

"tigres" fizeram a reviravolta no marcador, triunfando por 25-23.

O Espinho entrou para o terceiro set muito motivado e disposto a resolver as contas do jogo. O serviço eficaz voltou a ser a arma usada para ganhar mais um set, o que viria a acontecer por 25-23.

Mas esta não foi a única vitória do Espinho. No sá-

bado, a equipa de Miguel Maia, já tinha vencido em Matosinhos, o Leixões, uma equipa sempre difícil, por um claro 3-0, com os parciais de 25-20, 25-18 e 25-14. Roberto Reis foi o melhor pontuador do Espinho e da partida com 11 pontos. Ainda a meio da semana, o Espinho despachou em casa, o Nacional de Ginástica, em jogo em atraso do campeonato, por 3-0 (25-7, 25-10 e 25-17).

Após estes importantes triunfos, os "tigres" ocupam agora o primeiro lugar da classificação com 37 pontos (19 jogos, 18 vitórias, 1 derrota, sets - 51/12), mas têm menos um jogo. No próximo fim-de-semana, o Sporting de Espinho volta a ter jornada dupla. No sábado, pelas 15h, defronta, fora de portas, o Marítimo. Já no domingo, às 16h, é a vez de jogar também fora de portas, com o Machico.

Taça de Portugal

O SCE já sabe com quem vai jogar na próxima eliminatória da Taça de Portugal. Os "tigres" ficaram a conhecer o adversário, no sorteio que teve lugar no passado dia 22 de Janeiro, ao final da tarde na sede da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV). Desta forma, o Sporting de Espinho vai defrontar fora de portas, nos quartos-de-final da Taça, o Nacional de Ginástica. O jogo está marcado para o próximo dia 5 de Fevereiro, que é terça-feira de Carnaval, às 15h.

VOLEIBOL . FORMAÇÃO

"Tigres" em grande

Os escalões de formação do Sporting de Espinho estiveram em bom nível no pretérito fim-de-semana. Começando pelos rapazes, os juniores venceram, em casa, o Póvoa, por 3-0. Já os juvenis tiveram jornada dupla e venceram em casa, o FAC, por 3-1 e foram derrotados, em casa, pelo Leixões, por 3-0. Os iniciados venceram em casa, a Académica de Espinho, por 3-1. Nas raparigas "tigres", o fim-de-semana não correu muito bem. As juniores foram derrotadas, fora de portas, pelo Trofa, por 3-0. Já as juvenis derrotaram, fora de portas, o Gueifães, por 3-1. As iniciadas foram o único escalão que não competiu.

Nos escalões de formação da Académica de Espinho, o fim-de-semana trouxe

duas vitórias e duas derrotas. Os juniores foram derrotados, em casa, pelo vizinho Esmoriz, por um claro 3-0, com os parciais de 26-28, 17-25 e 26-28. Já os juvenis venceram, em casa, o Ala de Gondomar, por 3-0. Os iniciados foram derrotados, fora de portas, pelo vizinho Sporting de Espinho, por 3-1. Os infantis venceram em casa, o Leixões, por 3-0 (27-25, 26-24 e 25-12).

Ainda no que se refere às camadas jovens da Académica de Espinho, decorreu na manhã do pretérito domingo, a 1ª mão do Torneio de Ano Novo no escalão de Minis B. O torneio foi dividido por vários locais e os academistas competiram no Pavilhão do Colégio de Gaia. Marcaram então presença na competição, um total de

9 equipas, das quais três da Académica de Espinho, duas do Esmoriz Ginásio Clube, duas do Colégio de Gaia, uma do Colégio de Lamego e uma do CD Fiães. No que diz respeito aos resultados, é de salientar que os "mochos" tiveram uma prestação modesta, o que acabou por se reflectir na classificação final da 1ª mão deste torneio. Confirma então aqui e agora a classificação final: 1ª - Colégio de Lamego; 2ª - Esmoriz "A"; 3ª - Colégio Gaia "A"; 4ª - Associação Académica de Espinho "A"; 5ª - Esmoriz "B"; 6ª - Associação Académica de Espinho "B"; 7ª - Colégio de Gaia "B"; 8ª - Associação Académica de Espinho "C"; 9ª lugar - CD Fiães. A 2ª mão deste torneio vai ser realizada no próximo dia 24 de Fevereiro. E.S.

VOLEIBOL - A2

CVE com dupla vitória

O Clube Volei de Espinho esteve de parabéns no passado fim-de-semana. Com jornada dupla pela frente, a equipa de Rolando de Sousa, obteve dupla vitória para o Campeonato Nacional da Divisão A2. No sábado, o Clube Volei de Espinho venceu, fora de portas, o São Mamede, por 3-0 e no domingo, a equipa espinhense triunfou em casa, frente ao Ala, por 3-2.

Os jogos do campeonato estão de regresso já no próximo fim-de-semana, mas o Clube Volei de Espinho vai folgar. E.S.

VOLEIBOL . FORMAÇÃO

AAE com uma vitória e uma derrota

No passado fim-de-semana, houve jornada dupla no Campeonato Nacional da Divisão A1. No sábado, a Académica de Espinho venceu, fora de portas, o Vilacondense, por um expressivo 3-0, com os parciais de 25-18, 25-20 e 25-18. No domingo, os academistas não tiveram motivos para festejar, já que foram derrotados, em casa, pelo Fonte do Bastardo, equipa orientada pelo espinhense Luís Resende, por 3-0 (25-19, 25-23 e 25-23). José Fontes foi o melhor pontuador da Académica de Espinho, na partida com os açorianos, com 14 pontos. Os "mochos" ocupam agora um brilhante 5º lugar da classificação do Campeonato Nacional da Divisão A1, com 31 pontos.

No próximo fim-de-semana há nova ronda. No sábado, às 17h, a Académica de Espinho defronta, fora de portas, o Esmoriz. E.S.

PUBLICIDADE

Carnaval é na Rua
 música animação prémios espinho "mexer"

desfile **concurso** crianças
 5 fevereiro 14h30

inscrições gratuitas (limitadas) na sua:
 Freguesia
 Espinho

convite à população

Carnaval é na Rua
 música animação prémios espinho "mexer"

desfile **concurso** adultos
 4 fevereiro 22h00

inscrições gratuitas (limitadas) na sua:
 Freguesia
 Espinho

convite à população

*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
 dá para Nuno Coelho;
 cruzamento para a grande área;
 Leandro Rodrigues enche o pé...
**E É GOLO! É GOLO DO
 ESPINHO!**
GOOOOOOOO...LO!*

PONTASSOLENSE X ESPINHO
 domingo, às 16h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!
 Ouça os relatos na XL, em **88.4 FM**
 ou www.xlradiotelevisao.com

**SUGESTÃO
 DIA DE
 S. VALENTIM**

**GUARDE PARA SEMPRE AS SUAS
 FOTOGRAFIAS E FILMES**

Passamos cassetes VHS e fotografias para DVD
 Trabalhamos os seus filmes antigos
 Através das fotografias, criamos filmes

Contacto: 919489540
 ou geral.cogitatio@gmail.com

Preços:
 Passagem de cada 120 min: 15 euros
 Passagem de cada 120 min + tratamento: 50 euros
 Gravação de fotografias em DVD: 20 euros
 Gravação de fotografias + tratamento +
 montagem para filme: 60 euros

Máximo de 100 fotografias;
 A partir de 100: 0,10 € cada uma para gravação; 0,30€ cada uma para gravação + tratamento + montagem